

Universidade dos Açores



Relatório e Contas 2012

Maio de 2013

Índice

| | |
|--|-----|
| Nota Introdutória | 3 |
| I – O Ensino e a Extensão | 5 |
| II – A Investigação Científica e o Desenvolvimento Tecnológico..... | 44 |
| III – Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras..... | 87 |
| IV – Serviços de Acção Social | 100 |

Nota Introdutória

A produção e a transmissão de conhecimento e saber, assim como de intervenção na sociedade, constitui um dever das universidades em geral. Há, entretanto, que fazê-lo sempre numa perspectiva de qualidade, racionalização de recursos e internacionalização dos saberes.

A Universidade dos Açores, ao longo do ano de 2012, contribuiu para estes propósitos, valorizando o seu papel perante a sociedade em geral. Embora o número de estudantes e de diplomados tenha diminuído ligeiramente relativamente ao ano transato, confirma-se o papel desta instituição para a formação de competências e de capital humano, de nível superior, necessário ao funcionamento, aperfeiçoamento e evolução das sociedades modernas. De fato, os estudantes são a essência de uma qualquer instituição de Ensino Superior, e a captação de mais candidatos, assim como formação de mais licenciados, mestres e doutores constituem a nossa missão principal. No entanto, o número de alunos inscritos no ano letivo 2011/2012 diminuiu 4,35%, relativamente ao ano letivo 2010/2011. No que respeita ao número de diplomados o decréscimo foi de 1,5%. Importa ainda salientar toda a atividade de investigação, assim como a atividade de extensão levada a efeito ao longo de 2012 e a sua ligação com a sociedade e o meio empresarial.

O ano de 2012 foi ainda marcado por elevadas restrições financeiras decorrentes, nomeadamente, da redução das transferências do Orçamento do Estado. Foi ainda o ano de publicação e implementação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LPCA), tendo a Universidade dos Açores, como consequência desta legislação, conjugada com os cortes orçamentais, reduzido de forma substancial a assunção de compromissos.

A despesa total de exploração da UAc situou-se em 20.900.475 €, sendo que a receita se cifrou em 19.595.260 €. Tal facto traduziu-se num défice de exploração na ordem dos 1,305 milhões de euros, o qual foi atenuado pelo reembolso do Programa PROCONVERGÊNCIA no montante de 1,035 milhões de euros. Deste modo, o défice da UAc em 2012 ascendeu a 270 milhares de euros.

O Reitor

Jorge Manuel Rosa de Medeiros

I – O Ensino e a Extensão

I.1. Oferta Formativa

A Universidade dos Açores, no ano letivo de 2011-2012, apresentou uma oferta formativa diversificada, que se distribuiu pelos três ciclos de estudos contemplados no sistema de ensino superior português, e que inclui ainda um conjunto de outras iniciativas ao nível dos ensinos pós-graduado, pós-secundário e formação contínua.

Os cursos de 1.º ciclo de estudos (licenciaturas) apresentam, em geral, a duração de 6 semestres letivos, com 180 ECTS. Constituem exceção a esta regra o curso de licenciatura em Serviço Social, que tem uma duração de 7 semestres letivos, com 210 ECTS, e os cursos de licenciatura em Enfermagem, que têm uma duração de 8 semestres letivos, com 240 ECTS. Os cursos do 2.º ciclo de estudos (mestrados) apresentam, em geral, a duração de 4 semestres letivos, com 120 ECTS. A única exceção a esta regra é o curso de mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que tem a duração de 3 semestres letivos, com 90 ECTS. Por sua vez, os cursos de 3.º ciclo de estudos (doutoramentos) encontram-se estruturados com a duração de 6 semestres letivos, com 180 ECTS. No ano letivo de 2011/2012, a oferta formativa da Universidade em cursos conferentes de grau foi de 23 cursos de licenciatura e 6 cursos ministrados em regime de preparatórios (1 de licenciatura e 5 de mestrado integrado), 37 cursos de mestrados e 5 curso de doutoramento. Foram ainda oferecidos 9 cursos de pós-graduação e 13 cursos de especialização tecnológica, de nível IV, abreviadamente denominados por CET.

Tabela 1 – Oferta formativa

| <i>Ciclo de Estudos</i> | <i>Cursos</i> |
|-------------------------|---------------|
| Licenciatura | 23 |
| Preparatórios | 6 |
| Mestrado | 37 |
| Doutoramento | 5 |
| Pós-graduação | 9 |
| CET | 13 |
| Total | 85 |

I.2. Docentes

A Universidade contou, em 2012, com 277 docentes: 233 do ensino universitário e 44 no ensino politécnico, assim distribuídos:

16 professores catedráticos, 11 professores associados, 151 professores auxiliares e 13 investigadores.

No ensino politécnico contou com 8 professores coordenadores e 26 professores adjuntos ou equiparados.

Tabela 2.0 - Docentes por categoria

| <i>Docentes</i> | |
|--|------------|
| Ensino Universitário | |
| Professor catedrático | 16 |
| Professor associado | 11 |
| Professor auxiliar | 151 |
| Professor auxiliar convidado a tempo parcial | 0 |
| Professor auxiliar convidado | 1 |
| Leitor | 5 |
| Assistente | 3 |
| Professores Requisitados | 4 |
| Assistente Convidado a Tempo Parcial | 23 |
| Assistente Convidado | 6 |
| Investigador coordenador | 1 |
| Investigador principal | 4 |
| Investigador Auxiliar | 8 |

| | |
|--------------|------------|
| Total | 233 |
|--------------|------------|

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Docentes | |
| Ensino Politécnico | |
| Professor coordenador | 8 |
| Professor adjunto | 23 |
| Equiparado professor adjunto | 3 |
| Equiparado assistente 1.º triénio | 7 |
| Equiparado assistente 2.º triénio | 2 |
| Enfermeiro Chefe | 1 |
| Total | 44 |

Considerando o mesmo universo do ponto de vista das qualificações académicas, estas distribuem-se do seguinte modo:

O ensino universitário conta com 191 professores com o grau de doutor, 17 professores com o grau de mestre e 25 com o grau de licenciado.

O ensino politécnico conta com 7 professores com o grau de doutor, 26 professores com o grau de mestre e 11 com o grau de licenciado.

Tabela 2.1. – Docentes do ensino universitário por habilitação

| Grau Académico | Docentes | % |
|-----------------------|-----------------|-------------|
| Doutor | 191 | 82% |
| Mestre | 17 | 7.3% |
| Licenciado | 25 | 10.7% |
| Total | 233 | 100% |

Tabela 2.2. – Docentes do ensino politécnico por habilitação

| Grau Académico | Docentes | % |
|-----------------------|-----------------|-------------|
| Doutor | 7 | 16% |
| Mestre | 26 | 59% |
| Licenciado | 11 | 25% |
| Total | 44 | 100% |

Em termos globais, e num universo de 277 docentes, o total de professores com o grau de doutor é de 198, sendo 43 com o grau de mestre e 36 com o grau de licenciado.

Tabela 2.3. – Total de docentes por habilitação

| Grau Académico | Docentes | % |
|-----------------------|-----------------|-------------|
| Doutor | 198 | 71.4% |
| Mestre | 43 | 15.6% |
| Licenciado | 36 | 13% |
| Total | 277 | 100% |

I.3 Estudantes

I.3.1 Ingressos

No ano letivo de 2011/2012, foram colocados, pelo concurso nacional de acesso, 626 alunos, dos quais 473 em primeira fase. Para além dos alunos colocados no 1º ciclo de estudos, por via do concurso nacional de acesso, temos ainda a acrescentar os ingressos através dos concursos especiais, transferências e reingressos, o que regista um total de 947 estudantes matriculados no 1.º ano e pela primeira vez.

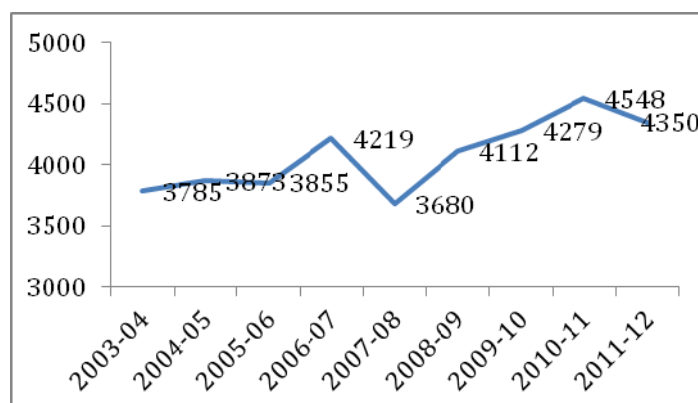
O quadro que se segue apresenta o total de estudantes matriculados por ciclo de estudos e demais cursos ministrados, permitindo a comparação com resultados homólogos de anos anteriores, desde o ano letivo de 2003/2004.

Tabela 3 – Estudantes matriculados¹

| Curso | 2003-04 | 2004-05 | 2005-06 | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 |
|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Licenciaturas | 3254 | 3195 | 3223 | 3642 | 3040 | 3119 | 3104 | 3189 | 3081 |
| Mestrados | 304 | 362 | 392 | 413 | 450 | 544 | 566 | 667 | 630 |
| Doutoramentos | 29 | 40 | 54 | 65 | 85 | 112 | 118 | 119 | 113 |
| Pós-Graduações | 0 | 12 | 10 | 48 | 65 | 151 | 98 | 130 | 132 |
| CET | 0 | 1 | 27 | 0 | 28 | 90 | 189 | 216 | 236 |
| Outros | 198 | 263 | 149 | 51 | 12 | 96 | 204 | 227 | 158 |
| Total | 3785 | 3873 | 3855 | 4219 | 3680 | 4112 | 4279 | 4548 | 4350 |

* Complementos de formação, alunos extraordinários, cursos de pós-licenciaturas, cursos de verão e alunos em programas de mobilidade.

Figura 1 – Estudantes matriculados



No gráfico anteriormente apresentado podemos visualizar a evolução do número de alunos matriculados nos últimos 9 anos, desde o ano letivo de 2003/2004 até 2011/2012. Assim, em 2011/2012, ano de referência do presente relatório, o total de estudantes inscritos nos diferentes ciclos de ensino é de 4.350 (70,8% no 1º ciclo, 14,5% no 2º ciclo, 2,6% em especialização pós-graduada e 3% no 3º ciclo), o que representa um aumento de 565 estudantes em relação a 2003/2004. Os estudantes inscritos em mestrado ascenderam a 600, representando uma taxa de crescimento na ordem dos 207,2%, relativamente a 2003/2004. O número de estudantes inscritos em doutoramento é de 113, evidenciando um crescimento na ordem dos 390%. Relativamente aos Cursos de Especialização Tecnológica, Nível IV (CET), que não estavam em vigor no início do período em análise, verifica-se um aumento de 109,26% do

¹Fonte: Base de Dados *Discoverer* a 20/03/2013

número de estudantes, em relação ao ano anterior. Em termos globais, os resultados referentes ao ano letivo de 2011/2012, mantêm a linha ascendente de matrículas na nossa oferta de ensino, de modo particular nos cursos de doutoramento, mestrado e especialização tecnológica. O investimento ao nível das pós-graduações e dos doutoramentos poderá melhorar no futuro os resultados atingidos.

O número de estudantes estrangeiros inscritos em ciclos de estudos para a obtenção dos graus de licenciado, mestre e doutor consta da tabela seguinte:

Tabela 4 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos - por continente²

| Continente | 2004-05 | 2005-06 | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|
| África | 52 | 43 | 41 | 28 | 21 | 22 | 24 | 31 |
| América | 9 | 8 | 14 | 20 | 22 | 8 | 42 | 32 |
| Ásia | 0 | | | 1 | 1 | 1 | 10 | 5 |
| Europa | 13 | 22 | 23 | 26 | 22 | 81 | 117 | 28 |
| Oceânia | | | | | | | | |
| TOTAL | 74 | 73 | 78 | 75 | 66 | 112 | 193 | 96 |

Relativamente aos ingressos no ano letivo 2011/2012, a tabela que se segue apresenta o número de estudantes que ingressaram na Universidade, segundo os vários tipos de ingresso.

Tabela 5 - Estudantes matriculados no 1.º ano 1.ª Vez, por tipo de ingresso

| Tipo de Ingresso 2011/2012 | Total de Estudantes |
|---|---------------------|
| Concurso Nacional de Acesso | 554 |
| Candidatura Especial - maiores de 23 anos | 142 |
| Mudança de Curso | 124 |
| Transferência | 26 |
| Reingresso | 13 |
| Portadores de Cursos Médio/Superiores | 48 |
| Concurso local de acesso | 646 |
| Tecn. Profissional | 39 |
| Total | 1592 |

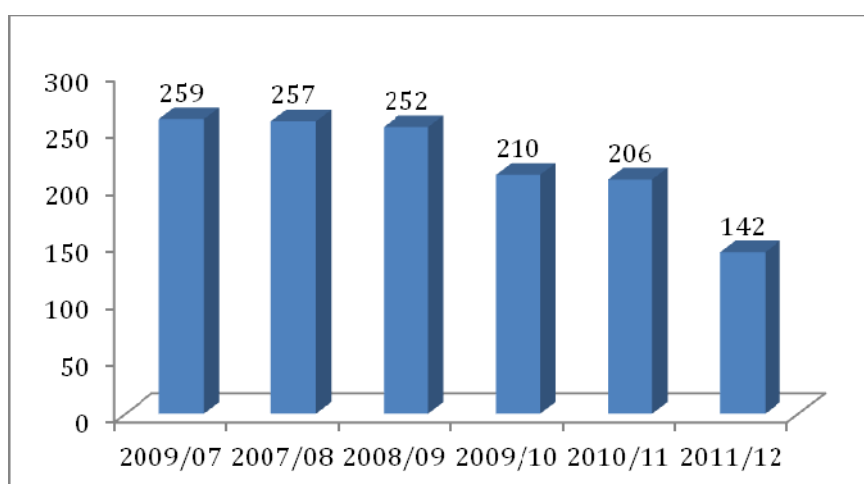
²Fonte: Base de Dados *Discoverer* a 20/03/2013

I.3.2 Regime especial de acesso ao ensino superior por maiores de 23 anos

No ano letivo de 2011/2012, candidataram-se pelo concurso especial de acesso para maiores de 23 anos aos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, ministrados na Universidade, 261 candidatos. Submeteram-se a provas 194 candidatos, tendo ficado aprovados 157, reprovados 37 e colocados 142.

O número de estudantes que ingressaram no ensino superior através deste regime conheceu a seguinte evolução: em 2006/2007, foram colocados 259 estudantes (15,51% do total de colocados); em 2007/2008, esse número diminuiu para 257 (17,37% do total de colocados); em 2008/2009, foram colocados na Universidade 252 estudantes (14,90% do total de colocados); em 2009/2010, foram colocados 210 (12,62% do total de estudantes colocados), ao abrigo deste regime especial de acesso; em 2010/2011, foram colocados 206 (12,37% do total de colocados); em 2011/2012, foram colocados 142 (8,33% do total de matriculados no 1º Ano, 1ª Vez). Alguns dos cursos de licenciatura têm sido viabilizados por estes ingressos, que têm sido apoiados, em parte, por cursos de preparação para as provas de ingresso, ministradas nos domínios da Matemática e da Língua Portuguesa.

Figura 2 - Concurso especial de acesso para maiores de 23 anos - Estudantes inscritos



I.3.3 Diplomados

Diplomaram-se pela Universidade dos Açores em 2012, 785 estudantes, dos quais 491 obtiveram o grau de licenciado, 109 de mestre e 14 de doutor. Houve ainda 70 estudantes que receberam o diploma de especialização de pós-licenciatura e 66 receberam um diploma de especialização técnica, de nível V (DET).

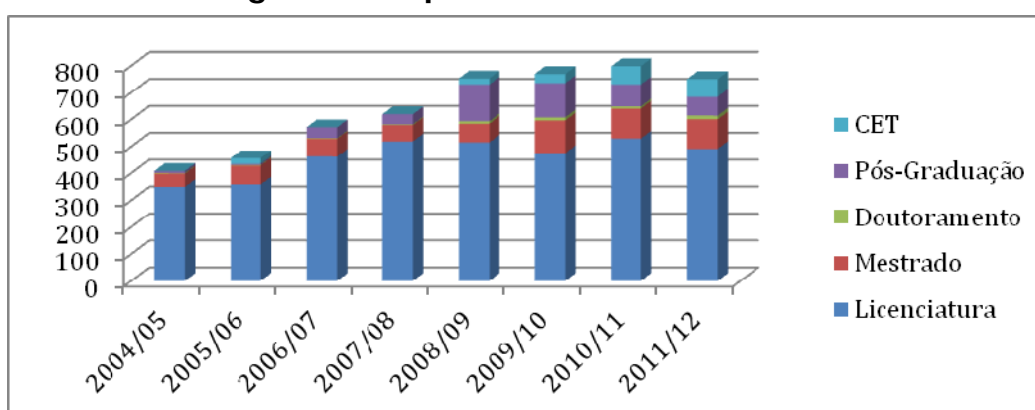
O quadro que se segue apresenta o número de estudantes diplomados por ciclo de estudos e demais cursos ministrados, permitindo a comparação dos resultados desde o ano letivo de 2004/2005.

Tabela 7 - Estudantes diplomados³

| Curso | 2004/05 | 2005/06 | 2006/07 | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Licenciatura | 349 | 358 | 462 | 519 | 515 | 475 | 529 | 492 |
| Mestrado | 49 | 70 | 67 | 60 | 69 | 121 | 111 | 109 |
| Doutoramento | 2 | 2 | 2 | 3 | 9 | 12 | 8 | 14 |
| Pós-Graduação | 8 | 5 | 40 | 37 | 137 | 127 | 82 | 70 |
| CET | 0 | 21 | 0 | 0 | 23 | 34 | 68 | 66 |
| Outros | 22 | 24 | 0 | 12 | 4 | 0 | 0 | 35 |
| Total | 430 | 480 | 571 | 631 | 757 | 769 | 798 | 786 |

Nos últimos anos, o número de diplomados tem vindo a aumentar, verificando-se nas licenciaturas um aumento de 41% em relação ao ano letivo de 2004/2005, nos mestrados um aumento de 122% e nos doutoramentos um aumento de 600%, embora, neste último caso, os valores em termos absolutos ainda sejam pouco expressivos.

Figura 3 – Diplomados de 2004 a 2012



³ Fonte: Base de Dados *Discoverer* a 21/03/2013.

Figura 4 – Evolução Diplomados de 2004 a 2012

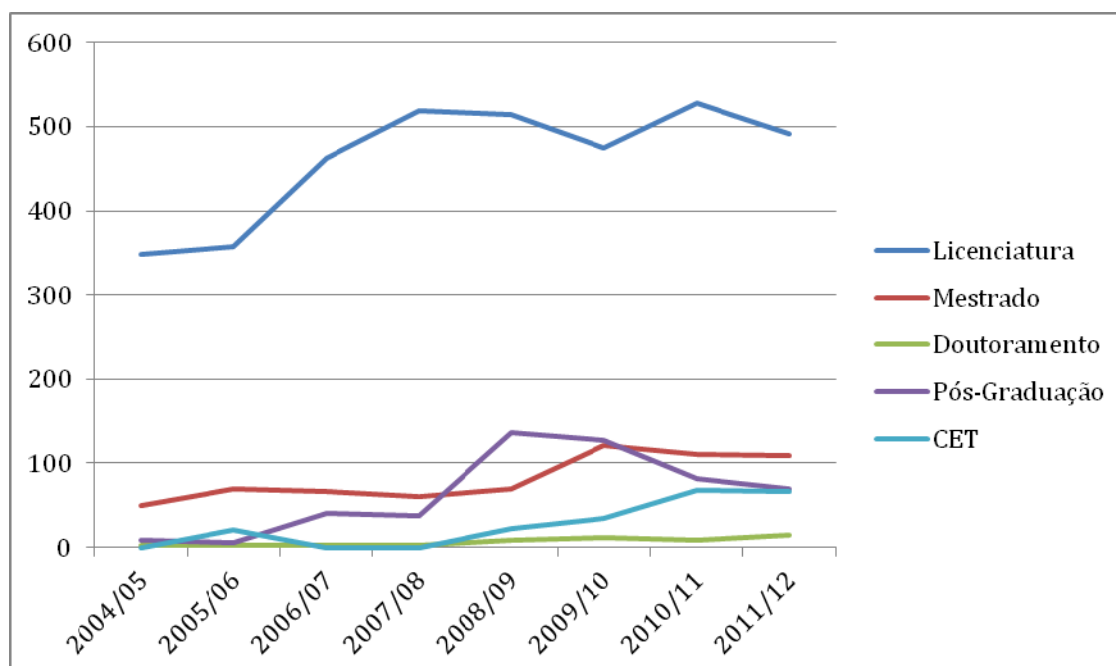


Tabela 8 - Estudantes de nacionalidade estrangeira diplomados por continente⁴

| Curso | 2004/05 | 2005/06 | 2006/07 | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/12 |
|--------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| África | 4 | 10 | 17 | 13 | 3 | 2 | 4 | 2 |
| América | 3 | 4 | 2 | 3 | 3 | 4 | 7 | 3 |
| Europa | | 1 | 3 | | 6 | 4 | 3 | 6 |
| Total | 7 | 15 | 22 | 16 | 12 | 10 | 14 | 11 |

I.4 Divulgação da oferta letiva e acompanhamento dos alunos

I.4. 1 Medidas de divulgação da oferta de ensino

Em 2012, as medidas de divulgação possíveis foram o envio de material informativo dos cursos a todas as escolas secundárias e profissionais da Região Autónoma dos Açores, assim como a algumas escolas do continente que solicitaram o envio de informação sobre a oferta formativa

⁴ Fonte: Base de Dados *Discoverer* a 21/03/2013.

da Universidade dos Açores, e a realização do Dia Aberto no *campus* de Ponta Delgada, que contou com a presença de 200 alunos das várias escolas secundárias e profissionais da ilha de S. Miguel.

O Dia Aberto tem como principal intuito a divulgação da oferta formativa da Universidade junto dos estudantes das escolas secundárias e profissionais da ilha de São Miguel. Para além de constituir um primeiro contacto entre os futuros estudantes e os diretores de curso, pretende-se com este evento dar a conhecer também as instalações da Universidade dos Açores.

I.4. 2 Acompanhamento de estudantes do 1.º ano

A fim de integrar os novos estudantes que ingressam na Universidade no 1.º ano, é promovido, no início do ano letivo, nos *campus* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, uma receção com o objetivo de dar a conhecer a Universidade, os vários serviços de apoio, os departamentos e os respetivos diretores de curso. O programa do acolhimento aos novos estudantes contou com a mensagem de boas-vindas proferida pelo Magnífico Reitor e pela Vice-Presidente da Associação Académica da Universidade (*campus de Ponta de Ponta Delgada*). No *campus* de Angra do Heroísmo, o acolhimento aos novos estudantes contou com as intervenções do Pró-Reitor para o Desenvolvimento das Regiões e Extensão e da Associação de Estudantes (*campus* de Angra do Heroísmo).

A Associação Académica e as Associações de Estudantes são elementos fundamentais para o acompanhamento dos estudantes do 1.º ano, pelo que, neste evento, há lugar a uma sessão de divulgação da vida académica e social na Universidade. Dinamizada pela Associação Académica e pelas demais associações de estudantes da Universidade, esta iniciativa conta com a presença de estudantes dos vários cursos, que esclarecem as dúvidas colocadas pelos colegas e dão a conhecer as suas experiências como estudantes, transmitindo os mais variados testemunhos sobre o quotidiano institucional.

As Associações de Estudantes e a Comissão de Veteranos da Universidade dão ainda a conhecer a programação das suas atividades e informações sobre a praxe académica.

I.5 A Mobilidade e a Internacionalização

I.5. 1 A mobilidade dos estudantes

A mobilidade é um dos principais objetivos do Processo de Bolonha. A criação de uma área de ensino superior europeu, através da eliminação de fronteiras, tanto físicas como dos saberes, leva ao aumento da mobilidade interna tanto de estudantes como de docentes.

A Universidade dos Açores recebe estudantes estrangeiros, através do programa ERASMUS, e estudantes nacionais, através do programa Vasco da Gama e Almeida Garret.

Nos quadros que se seguem podemos ver o número de estudantes estrangeiros *incoming* no ano letivo de 2011/12.

Tabela 10 - Estudantes *incoming* 2011/2012

| Departamento | País | Universidade | n.º alunos |
|--------------|----------|------------------------|---------------|
| DB | Bulgária | New Bulgarian U. | 1 |
| | Espanha | Autónoma de Barcelona | 2 |
| | | Barcelona | 5 |
| | | Girona | 1 |
| | | La Laguna | 7 |
| | | País Basco | 2 |
| | | Santiago de Compostela | 1 |
| Total | | | 19 |
| DCE | Lituânia | Siauliai | 2 |

| | | | |
|-------|-----------------|-----------------------------------|----|
| | Turquia | Firat | 2 |
| | Espanha | Burgos | 2 |
| | | Valência | 1 |
| | | Valência | 1 |
| Total | | | 8 |
| DCA | Espanha | Cádiz | 2 |
| | | Miguel Hernandez de Elche | 2 |
| Total | | | 4 |
| DHFCS | Alemanha | Hannover | 1 |
| | Grécia | Panteion | 2 |
| | Itália | Bologna | 1 |
| | | Padova | 2 |
| | República Checa | Metropolitan University of Prague | 4 |
| Total | | | 10 |
| DLLM | Espanha | Málaga | 1 |
| | | Vigo | 1 |
| | Itália | Perugia | 1 |
| | Roménia | Oradea | 2 |
| | Turquia | Marmara | 2 |
| Total | | | 7 |
| DEG | Eslováquia | Bratislava | 1 |
| | Polónia | Warsaw | 2 |
| | Espanha | CUNEF | 1 |
| | Lituânia | Siauliai | 1 |
| | República Checa | Pardubice | 2 |
| | Turquia | Istanbul | 1 |

| | | | |
|--------------------|----------|------------------|-----------|
| | | Istanbul Gelisim | 2 |
| | Lituânia | Siauliai | 3 |
| | | Vilnius | 1 |
| | Roménia | Iasi | 2 |
| Total | | | 17 |
| ESENFDDL | Espanha | Rovira i Virgili | 2 |
| | Polónia | Warsaw | 2 |
| Total | | | 4 |
| Total Geral | | | 69 |

Os Departamentos que receberam o maior número de estudantes em mobilidade foram os departamentos de Biologia, de História, Filosofia e Ciências Sociais e o de Economia e Gestão.

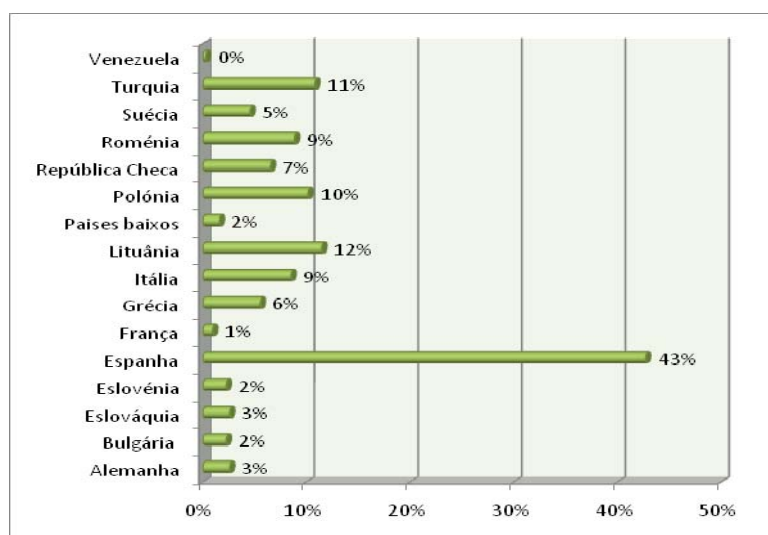
Analisando a mobilidade de estudantes *incoming*, desde 2006/07, verificamos que a grande maioria é proveniente de Espanha (43%).

Tabela 10 – Alunos *Incoming* de 2006/2007 a 2011/2012, por país de origem

| País | 2006/2 007 | 2007/2 008 | 2008/2 009 | 2009/2 010 | 2010/2 011 | 2011/2 012 | Tot al |
|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------|
| Alemanha | | | 2 | 2 | 3 | 1 | 8 |
| Bulgária | | 1 | 2 | 3 | | 1 | 7 |
| Eslováquia | | | 4 | 4 | | 1 | 8 |
| Eslovénia | | 1 | 6 | | | | 7 |
| Espanha | 14 | 14 | 13 | 24 | 35 | 30 | 130 |
| França | | | 2 | | 1 | | 3 |

| | | | | | | | |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|-----|
| Grécia | 3 | 1 | 2 | 4 | 5 | 2 | 17 |
| Itália | 1 | 3 | 2 | 12 | 4 | 4 | 26 |
| Lituânia | 4 | 1 | 5 | 7 | 11 | 7 | 35 |
| Países Baixos | | | 2 | 3 | | | 5 |
| Polónia | 6 | 5 | 5 | 6 | 5 | 4 | 31 |
| República Checa | | | 2 | 5 | 5 | 8 | 20 |
| Roménia | 6 | 3 | 8 | 3 | 3 | 4 | 27 |
| Suécia | 4 | 6 | 1 | | 3 | | 14 |
| Turquia | | 2 | 8 | 8 | 8 | 7 | 33 |
| Venezuela | | | 1 | | | | 1 |
| Total Geral | 38 | 37 | 65 | 81 | 83 | 69 | 372 |

Figura 5 – ERASMUS - % de Estudantes *Incoming*, por País de Origem



Em relação aos estudantes *outgoing*, durante o ano letivo de 2011/12, verificamos os seguintes dados:

Durante os anos em análise, verificámos que os países de destino com maior procura pelos estudantes da Universidade dos Açores, em mobilidade, foram Espanha e Roménia.

Tabela 11 - Estudantes *outgoing* em 2011/2012, por país de acolhimento

| País | 2006/2 007 | 2007/2 008 | 2008/2 009 | 2009/2 010 | 2010/2 011 | 2011/2 012 | Tota l Ger al |
|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------------|
| Bélgica | 2 | 2 | 2 | 3 | | 2 | 9 |
| Bulgária | | | | | 1 | | 1 |
| Eslováquia | | | | 1 | 2 | | 3 |
| Espanha | 13 | 2 | 15 | 15 | 2 | 14 | 47 |
| Finlândia | | 2 | | | | | 2 |
| França | | | 1 | 2 | | 1 | 3 |
| Grécia | | | 2 | | | | 2 |
| Holanda | | 2 | 3 | | | | 5 |
| Inglaterra | 2 | | | | | | 2 |
| Itália | 1 | 1 | 1 | 4 | 3 | 4 | 10 |
| Lituânia | 5 | 11 | 11 | 8 | 2 | 1 | 37 |
| Polónia | | 5 | | 7 | 2 | 2 | 14 |
| Roménia | | | | | 3 | 6 | 3 |
| Suécia | | 2 | | | | | 2 |

| | | | | | | |
|-------------|----|----|----|----|----|-----|
| Reino Unido | 1 | | | | | |
| Turquia | 2 | | 1 | | 4 | 3 |
| Total Geral | 23 | 27 | 37 | 41 | 15 | 143 |

Analisando o total de estudantes *incoming/outgoing*, verificamos que o número de estudantes *incoming* registou um crescimento até 2009/2010, no entanto, em 2010/2011, registou-se um decréscimo na ordem dos 19%, comparativamente a 2006/2007. Relativamente aos estudantes *outgoing*, verifica-se um aumento em 2011/2012, contrariando a descida verificada relativamente ao ano anterior.

Figura 6 – ERASMUS – Evolução do nº de Estudantes *Incoming/Outgoing*



I.5.3 Mobilidade de estudantes através de programas nacionais

Para além dos programas internacionais, verificamos a adesão de alguns estudantes aos programas de mobilidade nacionais, nomeadamente o Programa *Almeida Garret e Vasco da Gama*.

Tabela 15 – Mobilidade ao abrigo do programa Almeida GARRET - Alunos
Incoming/ Outgoing 2011/2012

| Ano Letivo | Área de Estudos | Incoming | Outgoing |
|--------------|------------------------------|----------|----------|
| 2011/2012 | Gestão | 0 | 2 |
| | Economia | 0 | 1 |
| | Educação Básica | 0 | 1 |
| | Serviço Social | 0 | 1 |
| | Comunicação Social e cultura | 0 | 1 |
| Total | | 0 | 6 |

Tabela 16 – Mobilidade ao abrigo do programa Vasco da Gama – Alunos
Incoming/Outgoing 2011/2012

| Ano Letivo | Área de Estudos | Incoming | Outgoing |
|------------|-----------------|----------|----------|
| 2012/2013 | Enfermagem AH | 1 | 0 |

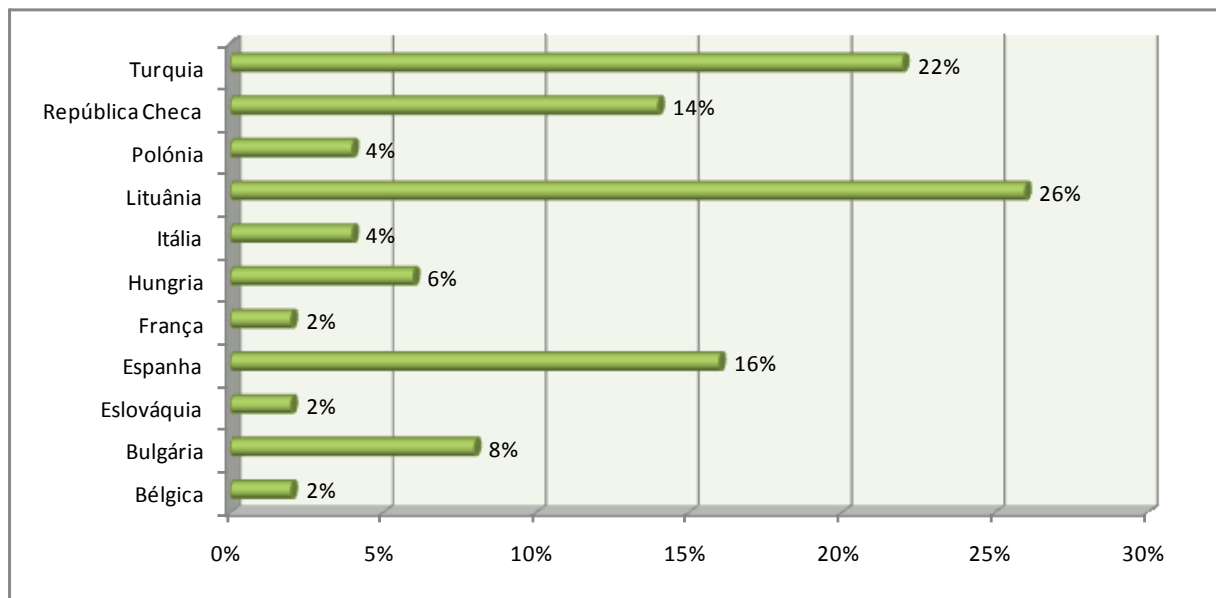
I.5.4 Mobilidade de docentes

Relativamente à evolução do número de docentes em mobilidade, através do programa ERASMUS, observamos que o número de docentes *incoming* tem vindo a aumentar nos últimos anos, embora em 2011/2012 se verifique um decréscimo. A Lituânia, a Turquia e Espanha são os países de origem da maioria dos docentes que escolheram a Universidade dos Açores como destino durante o seu programa de PROALV – ERASMUS.

Tabela 17 – PROALV-ERASMUS – Docentes *Incoming* de 2006/2007 a 2011/2012

| País de Origem | 2006/07 | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/2012 | Total |
|--------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Bélgica | | | | | 1 | | 1 |
| Bulgária | 1 | 1 | 1 | 1 | | | 4 |
| Eslováquia | | | | | 1 | | 1 |
| Espanha | | 2 | | 4 | 2 | | 8 |
| França | | | 1 | | | | 1 |
| Hungria | | | 1 | 1 | 1 | | 3 |
| Itália | | | | 1 | 1 | | 2 |
| Lituânia | 2 | 3 | 3 | 2 | 2 | 1 | 13 |
| Polónia | | | | 1 | 1 | | 2 |
| República Checa | | | 2 | 1 | 3 | 1 | 7 |
| Turquia | | | 5 | 4 | 2 | | 11 |
| Total de Docentes | 3 | 6 | 13 | 15 | 14 | 2 | 53 |

Figura 7 – PROALV-ERASMUS – % Total Docentes *Incoming*



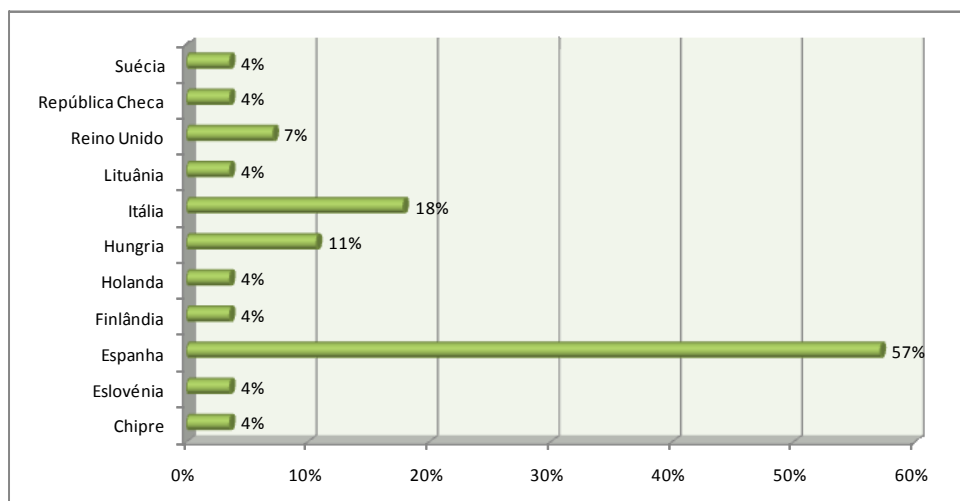
Em relação ao número de docentes *outgoing*, verificamos que, em média, apenas cerca de 2% dos docentes da Universidade dos Açores aderem aos programas de mobilidade.

Tabela 18 – PROALV-ERASMUS – Docentes *Outgoing* de 2006/2007 a 2010/2011

| País de Destino | 2006/07 | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | 2011/2012 | Total |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Chipre | | 1 | | | | | 1 |
| Eslovénia | | | 1 | | | | 1 |
| Espanha | 1 | 5 | 2 | 1 | 2 | 5 | 16 |
| Finlândia | | | | 1 | | | 1 |
| Holanda | | | 1 | | | | 1 |
| Hungria | 1 | | 1 | | 1 | | 3 |
| Itália | 1 | | 1 | 3 | | | 5 |
| Lituânia | 1 | | | | | 1 | 1 |
| Reino Unido | | | | 1 | 1 | | 2 |
| República Checa | | | | 1 | | | 1 |
| Suécia | | 1 | | | | | 1 |
| Total de Docentes | 4 | 7 | 6 | 7 | 4 | 6 | 33 |

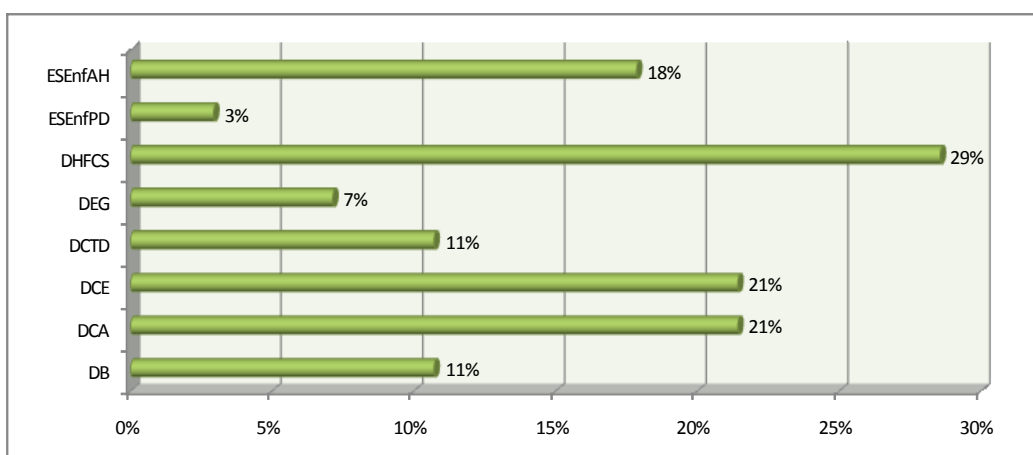
Analisando os países de destino escolhidos pelos docentes da Universidade dos Açores que participaram em programas de mobilidade, verifica-se que Espanha surge como principal país de destino (39% dos docentes em mobilidade escolheram universidades espanholas).

Figura 8 – PROALV-ERASMUS – % Total Docentes *Outgoing*



A figura abaixo resume a mobilidade dos docentes *outgoing*, em função da unidade orgânica de origem. Observamos que 60% dos docentes em deslocação pertencem aos departamentos de História, Filosofia e Ciências Sociais (29%), Ciências Agrárias e Ciências da Educação, ambos com 21%, e da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo (18%).

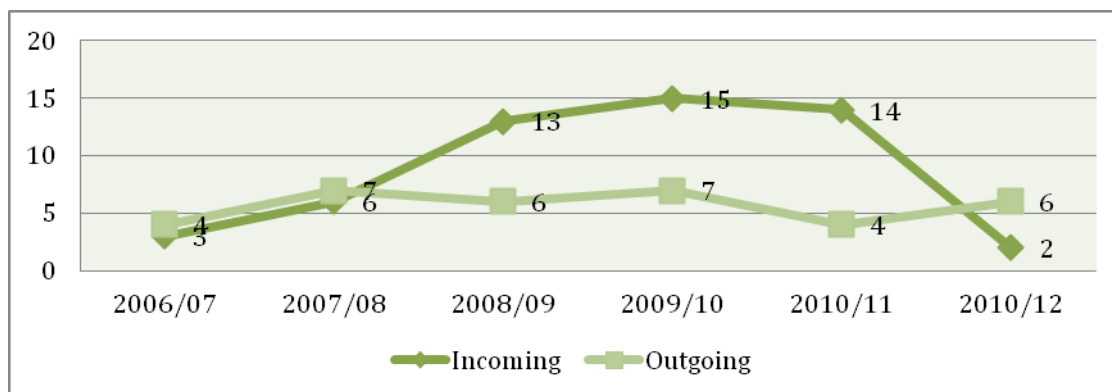
Figura 9 – PROALV-ERASMUS – Unidade orgânica de origem dos docentes *Outgoing*



Comparando o total de docentes *incoming/outgoing*, desde 2006/2007, obtemos as seguintes curvas de procura.

Figura 10 – PROALV-ERASMUS – Evolução da mobilidade dos docentes

Incoming/Outgoing



I.6 Outras Formações

I.6.1 Formação Contínua para Professores

No que diz respeito à Formação Contínua para Professores a Universidade contou, no ano letivo de 2011/2012, com 106 formandos, num total de 10 ações realizadas.

1.ª Janela de Formação

2011/2012 – 1.ª Janela de Formação: (de 5 a 9 de setembro de 2011)

| Ações realizadas | Formadores | N.º de inscrições | N.º de formandos | Departamento | Local de realização |
|------------------|------------|-------------------|------------------|--------------|---------------------|
|------------------|------------|-------------------|------------------|--------------|---------------------|

| | | | | | |
|--|--|-----------|-----------|-------|-------------------------|
| Explorações Matemáticas com a Ti-Nspire (curso de iniciação) | Ricardo Cunha Teixeira | 12 | 12 | DM | Universidade dos Açores |
| À Descoberta de Redes: Redes Residenciais e de Pequenas Organizações | Elisabete Freire Jerónimo Nunes | 9 | 9 | DM | Universidade dos Açores |
| Filosofia para Crianças: Tirar a Venda à "Cabra-Cega" | Maria Gabriela Castro Berta Pimentel Miúdo | 19 | 19 | DHFCS | Universidade dos Açores |
| Em Busca da Sociedade Perfeita: Utopia e Distopia na Cultura Ocidental | Ana Cristina Gil Maria Leonor Sampaio Silva Vítor Ruas | 7 | 6 | DLLM | Universidade dos Açores |
| Prática e Avaliação da Oralidade na Aula de Francês | Dominique Faria | 11 | 11 | DLLM | Universidade dos Açores |
| ⁵ Educação Sexual em Contexto Escolar | Alberto Duarte Lúcia Leite Mota | 12 | 12 | ESEPD | Universidade dos Açores |
| Total de Formandos na 2.ª Janela (março 2011) | | 70 | 69 | | |

⁵ 25 de novembro a 7 de dezembro de 2011

2.ª Janela de Formação

| <i>2011/2012 – 2.ª Janela de Formação: (de 2 a 6 de julho de 2012)</i> | | | | | |
|--|--|-------------------------|-------------------------|---------------------|----------------------------|
| Ações realizadas | Formadores | Nº de inscrições | N.º de formandos | Departamento | Local de realização |
| Matemática Aplicada à Arte: Rigor e Criatividade | Helena Melo | 14 | 11 | DM | Universidade dos Açores |
| À Descoberta de Redes: Redes Residenciais e de Pequenas Organizações | Elisabete Freire Jerónimo Nunes | 12 | 9 | DM | Universidade dos Açores |
| Filosofia para Crianças: Tirar a Venda à “Cabra-Cega” | Maria Gabriela Castro Berta Pimentel Miúdo | 10 | 8 | DHFCS | Universidade dos Açores |
| ⁶ A Investigação-Ação como Instrumento | Francisco Sousa | 9 | 9 | DCE Terceira | Universidade dos Açores |

⁶ de 19 de outubro de 2011 a 4 de julho de 2012

| | | |
|--|-----------|-----------|
| de Desenvolvimen to Profissional e se Promoção de um Currículo Relevante | | |
| Total de Formandos na 2. ^a Janela (julho 2012) | 45 | 37 |

Tabela 19 – Número de ações realizadas por departamento

| Departament o | Ações Realizadas | Formandos |
|--------------------------|-----------------------------|------------------|
| DM | 4 | 41 |
| DCE | 1 | 9 |
| DLLM | 2 | 17 |
| DHFCS | 2 | 27 |
| ESENFDDL | 1 | 12 |
| Total | 10 | 106 |

I.7 Empreendedorismo e mercado de trabalho

O Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores surgiu em 2006, no âmbito do Departamento de Economia e Gestão. A sua atividade tem-se pautado por uma intervenção pública forte, na procura de estimular a adoção de uma cultura mais empreendedora, que reforce a competitividade regional e potencie o surgimento de mais e melhores empresas nos Açores.

Um dos grandes focos da intervenção do Centro de Empreendedorismo tem sido a formação relacionada com a criação e gestão de empresas. Desde 2008, 680 formandos já tiveram um contacto direto com as ações do Centro e alguns deles iniciaram mesmo as suas empresas.

Para além da formação de preparação para o mercado, o Centro de Empreendedorismo tem sido um parceiro muito ativo num dos projetos mais importantes ao nível escolar, o projeto *Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!* Esta iniciativa, que arrancou no ano letivo 2010/2011, já engloba mais de 2.000 alunos nas nove ilhas dos Açores, pretendendo-se que chegue a todos os alunos de todas as escolas da Região. É um projeto de futuro, que procura transmitir os valores do empreendedorismo a jovens desde os 10 anos de idade, englobando o 2.º Ciclo, o 3.º Ciclo, o Ensino Secundário e o Ensino Profissional.

A presença em eventos de promoção do empreendedorismo tem sido uma constante. Neste, particularmente a interação com vários parceiros é permanente, no sentido de oferecer eventos que vão ao encontro das necessidades e interesses existentes no mercado. Nota-se que o trabalho em parceria tem sido muito bem sucedido e que deverá continuar a fomentar projetos de interesse regional.

Não obstante, um dos mais importantes, mas menos visíveis, trabalhos que vem sendo realizado é o apoio a jovens empreendedores e a interação com as empresas. Diariamente, são estabelecidos contactos com potenciais líderes de novas empresas ou com empresas de grande dimensão. O fomento do empreendedorismo e a aproximação da Universidade às empresas é um dos elementos de maior importância na atividade do Centro de Empreendedorismo e, para reforçar esse trabalho, pretende-se desenvolver a incubadora de empresas da Universidade dos Açores.

Neste documento, apresentam-se as origens do Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores e os principais âmbitos da sua atuação. São explicados sucintamente os projetos que têm sido desenvolvidos desde a sua criação, assim como alguns casos de sucesso, e, no final, tecem-se algumas considerações sobre os projetos de futuro que estão a ser planeados.

Atividade

A atividade do Centro de Empreendedorismo encontra-se estruturada em três eixos de intervenção: promoção do empreendedorismo, formação e investigação. Em cada uma destas áreas têm sido desenvolvidas atividades específicas, mas que recolhem sinergias umas das outras, com a finalidade de se alcançarem os objetivos transversais do Centro.

Eixo 1 – Promoção do Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo tem envolvido atividades em diversos níveis. Tem sido desenvolvido um trabalho no seio do meio académico, junto de escolas, nas empresas e com o Governo Regional, mas o foco principal tem estado, sobretudo, numa intervenção transversal a toda a sociedade.

Organização e participação em eventos

Desde o início de funcionamento do Centro de Empreendedorismo que a organização e participação em eventos têm sido recorrentes, incluindo palestras, colóquios, conferências, seminários, *workshops*, e sessões de esclarecimento e de motivação. Todas estas intervenções têm incidido sobre o empreendedorismo, a criação e gestão de empresas, a competitividade, a inovação e a oportunidades de negócio e de investimento.

No que concerne à organização de eventos, destaca-se a inauguração das novas instalações do Centro de Empreendedorismo em 2008, onde se promoveu a conferência *Conhecimento, Inovação Empreendedorismo e Governância*, com o Eng.º Belmiro de Azevedo. Mais recentemente, organizou-se a conferência *Inovação e Empreendedorismo Competitivo*, com o apoio de várias entidades, as palestras no âmbito da iniciativa *Think Tech*, o seminário *Gerir sob Pressão* em parceria com o BES dos Açores, e as conversas mensais com empreendedores denominadas *Beta-talks*, em parceria com a Beta-i.

A participação em eventos tem resultado da pertinência da intervenção do Centro de Empreendedorismo e, sobretudo, da colaboração com várias instituições e empresas, nomeadamente o Millennium bcp, o BES dos Açores, o BANIFs, a Cresaçor, a Cybermap, várias Direções Regionais (DRAIC, DRCTC, DRJ, DRTQPDC, DREF), a Gesentrepreneur, a ACEESA, a Beta-i, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, várias escolas profissionais, entre muitas outras.

Educação Empreendedora

Um dos projetos mais importantes que o Centro de Empreendedorismo se encontra a desenvolver denomina-se *Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!* Este projeto resulta de uma parceria com a Direção Regional da Juventude e com a Direção Regional da Educação e Formação e tem como principal finalidade a introdução da temática do empreendedorismo nas escolas da Região.

Ao longo do ano letivo são desenvolvidas diversas atividades-chave, que permitem introduzir um novo modo de pensar e uma nova forma de encarar o futuro nos mais jovens. O objetivo é estimular uma cultura que valorize o poder de iniciativa e de proatividade, que estimule o empreendedorismo e a criação de empresas e que potencie a criatividade e a inovação. O projeto contempla formação para professores, aulas de empreendedorismo, atividades práticas de rua (*e.g.*: “Empreendedor por Um Dia”) e concursos de ideias.

No ano letivo 2010/2011, formaram-se 51 professores de 25 escolas de seis ilhas dos Açores. Criaram-se 19 clubes de empreendedorismo e, no total, participaram mais de 1.000 alunos em todo o projeto. No ano letivo de 2011/2012, formaram-se 25 novos professores, aumentando o número de escolas participantes para 32 em sete ilhas. O número de alunos envolvidos duplicou de um ano para o outro, contabilizando-se mais do que 2.000 alunos a interagir diretamente com as atividades desenvolvidas. No terceiro ano de implementação, 2012/2013, conseguiu-se abranger as nove ilhas da Região, formando mais 32 professores e criando-se a expectativa de serem ultrapassados os 3.000 alunos em contacto com o programa.

Eixo 2 – Formação

Em 2008, o Centro de Empreendedorismo obteve a acreditação como entidade formadora, junto da Direção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional. A partir desse momento, dotou-se das qualificações necessárias para desenvolver formação e homologou vários cursos, de onde se destaca o Curso de Empreendedorismo

No total, já foram desenvolvidas 48 ações de formação, onde participaram 680 formados. A maioria das formações incidiu sobre a temática do empreendedorismo.

| <i>Curso</i> | <i>Ações</i> | <i>Formandos</i> |
|---------------------------------------|--------------|------------------|
| Empreendedorismo | 31 | 440 |
| Empreendedorismo de Base Tecnológica | 7 | 95 |
| Empreendedorismo e Gestão de Empresas | 1 | 10 |
| Empreendedorismo e Criatividade | 1 | 25 |
| Gestão para Empresários | 4 | 57 |
| Produtos Bancários | 1 | 12 |
| Práticas Laborais | 1 | 14 |
| Direito Fiscal Insular | 1 | 15 |
| TOTAL | 48 | 680 |

Para além deste tipo de formação, foi criada a disciplina de Empreendedorismo para as diferentes licenciaturas e um seminário do MBA da Universidade dos Açores. Presentemente, a disciplina está apenas acessível às licenciaturas de Economia e Gestão como optativa e à licenciatura de Serviço Social como obrigatória.

Curso de Empreendedorismo

O Curso de Empreendedorismo foi o primeiro a ser homologado e é desenvolvido regularmente ao longo do ano. Tem-se recorrido ao programa PROEMPREGO para tornar possível implementar estas formações, o que tem permitido trabalhar com muitos desempregados que encaram a criação do autoemprego ou de uma empresa como uma solução para a sua situação. Já se desenvolveram, igualmente, outras ações com a ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento, com a ACIP – Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico e com a Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade. Deste modo, o Curso de Empreendedorismo já foi lecionado em cinco das nove ilhas dos Açores, designadamente Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico e Faial.

Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica

O Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica surgiu de forma a dar resposta à crescente procura por formação relacionada com a criação de empresas de base científica e tecnológica. Tem sido desenvolvido através do programa PROEMPREGO, incorporando formandos com ensino superior completo, incluindo licenciatura, mestrado e doutoramento. Este curso já foi lecionado em São Miguel e na Terceira.

Curso de Empreendedorismo e Gestão de Empresas

O Curso de Empreendedorismo e Gestão de Empresas foi desenvolvido especificamente para as empresas sediadas no núcleo de empresas do Azores Parque em 2008. A formação foi realizada com o intuito de dotar os jovens empreendedores, que estavam a iniciar o seu percurso empresarial, de conhecimentos que permitissem facilitar o lançamento das suas empresas no mercado.

Curso de Empreendedorismo e Criatividade

O Curso de Empreendedorismo e Criatividade consiste numa formação de curta duração dirigida a colaboradores internos de empresas e outras instituições. Tem o objetivo de estimular o intraempreendedorismo, a criatividade e o espírito de iniciativa em prol do bem comum da organização. A primeira ação do curso foi realizada com os colaboradores da Açoreana Seguros em Junho, na Graciosa.

Curso de Gestão para Empresários

Em parceria com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, têm sido desenvolvidas ações de formação específicas para empresários. Estas formações visam dotar empresários com conhecimentos técnicos da gestão empresarial e potenciar a sua experiência de mercado através destes conteúdos.

Curso de Práticas Laborais

Em parceria com o Centro de Estudos Jurídico-Económicos, o Centro de Empreendedorismo tem organizado ações de formação em Práticas Laborais. Este curso visa abordar a temática do Direito do Trabalho e, mais especificamente, toda a envolvente dos contratos de trabalho. Este é um tópico de grande interesse para potenciais empreendedores, pois aborda uma problemática que muitos deles enfrentam em processos de contratação.

Curso de Produtos Bancários

O desenvolvimento do Curso de Produtos Bancários assenta na mesma parceria que o Curso de Práticas Laborais. Não obstante, neste curso são explorados conceitos relacionados com a interação entre empresas e instituições bancárias, nomeadamente ao nível do financiamento e aplicações financeiras. Este tema, apesar de ser amplamente comentado, é invariavelmente pouco dominado pela maioria das pessoas, pelo que é uma forma de promover uma melhor “alfabetização financeira” de potenciais empreendedores.

Curso de Direito Fiscal Insular

Também resultante da parceria com o Centro de Estudos Jurídico-Económicos, o Curso de Direito Fiscal Insular é sobretudo direcionado para advogados e juristas que trabalham com Direito Comercial e da Empresa. O objetivo é dotá-los de competências específicas que possam permitir uma melhor compreensão do regime fiscal da Região Autónoma dos Açores e com isso ajudar as empresas onde trabalham.

Disciplina de Empreendedorismo – licenciaturas

Desde o ano letivo 2007/2008 que o Centro de Empreendedorismo estruturou e começou a desenvolver a disciplina de Empreendedorismo na Universidade dos Açores. É uma disciplina oferecida anualmente a todas as licenciaturas da Universidade, contudo está, por enquanto, apenas a ser integrada no plano de estudos das licenciaturas de Economia e Gestão, como optativa, e de Serviço Social, como obrigatória.

Nesta disciplina são abordados conceitos académicos relacionados com o empreendedorismo, mas são, principalmente, exploradas temáticas atuais deste domínio. São desenvolvidas aulas com empresários convidados e atividades práticas onde os alunos têm a possibilidade de serem verdadeiros empreendedores e explorar pequenos negócios.

Esta disciplina é lecionada no campus de Ponta Delgada e no campus de Angra do Heroísmo, contribuindo para a descentralização e para uma maior e melhor divulgação dos princípios que a norteiam.

I.8 – Protocolos e Convénios

Como medida de estímulo à inserção na vida ativa empreendidas pela Universidade, destacamos a assinatura de protocolos com várias empresas e instituições, com o objetivo de assegurar estágios profissionalizantes aos estudantes, cujos cursos prevejam uma componente de estágio. Estes servem como ponte de ligação entre a Universidade e o mercado de trabalho, conferindo assim aos estudantes uma experiência em contexto real de trabalho, essencial para a sua inserção na vida ativa.

Neste sentido, durante o letivo de 2011/2012 foram formalizados 56 protocolos, relacionados com o ensino e formação.

I.9 Eventos realizados

No ano letivo de 2011/2012 foram realizados na Universidade dos Açores diversos eventos, alguns já anteriormente referidos, como colóquios, conferências, *workshops*, celebração de convénios e de efemérides. Muitas destas iniciativas resultaram do dinamismo das unidades orgânicas, centros de investigação e serviços da Universidade. Constituíram uma ocasião para divulgar a Universidade não só a nível regional e nacional, mas também a nível internacional, trazendo ao seu seio personalidades dos mais diferentes quadrantes académicos e sociais. Segue-se uma listagem desses eventos por mês da respetiva realização.

Janeiro

- Cerimónia Solene Comemorativa do 35º Aniversário da Universidade dos Açores.
- Provas de Agregação da Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima sobre “Genética Humana - Genes em Heredogramas e Populações”.
- Colóquio internacional sobre o estudo da Relação Transatlântica.
- Provas de Doutoramento da mestre Silvia Alexandra Bettencourt de Sousa de Quadros sobre “Desenvolvimento de um Sistema de Avaliação de Desempenho de Estação de Tratamento de Águas Residuais Urbanas”.
- Palestra sobre “Poluição Atmosférica e Saúde: Efeitos e Desafios”, pelo Prof. Doutor Carlos Borrego.

Fevereiro

- Provas de Agregação do Doutor Emanuel Oliveira Medeiros sobre Filosofia da Educação.
- Cerimónia de entrega das bolsas de estudo por mérito aos estudantes da Universidade dos Açores.
- Cerimónia de entrega das bolsas de estudo por mérito aos estudantes da Universidade dos Açores - Angra do Heroísmo
- Seminário “Os Açores na estratégia do mar - perspetivas económicas e de segurança.

- Cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação para implementação do Gabinete de Estágios e Carreiras Internacionais.
- Provas de Doutoramento do mestre Flávio Gomes Borges Tiago A Gestão do Conhecimento e a sua Aplicação ao e-business.
- Provas de Doutoramento da licenciada Daphne Cuvelier sobre "Temporal Variations of the Mid-Atlantic hydrothermal vent communities from the Lucky Strike vent field".

Março

- Palestra "Água Vai, Água Vem: A Vida Atribulada de uma Diatomácea Bêntica".
- Provas de Doutoramento do Mestre Paulo Alexandre Pimentel Amaral sobre Caracterização Geotécnica e Hidrológica de Depósitos Vulcânicos: Modelação da Estabilidade de taludes no concelho da povoação (ilha de s. Miguel – Açores).
- Apresentação pública do Projeto InCUBE, uma parceria do Centro de Empreendedorismo com o Governo Regional dos Açores.
- Aula aberta sobre "A importância da agência LUSA na Comunicação Social".
- Conferência sobre o tema "Autonomia em Educação – questões e desafios na formação de educadores, professores e orientadores".
- Palestra sobre "Terapia fotodinâmica em aplicações clínicas e ambientais".
- Conferência em Educação e Cidadania da Comunicação.

Abril

- Palestra: " Os Dabney, os Açores e o Mundo Atlântico no Século XIX".
- Palestra: "Como a Europa irá controlar as nossas finanças públicas".
- Palestra: "Os Açores na Ciência e na Cultura".
- Seminário: "Introdução ao Psicodrama".
- Seminário de Biofísica: "Aspetos funcionais cardiovasculares".
- Conferência sobre "Inovação e Empreendedorismo Competitivo".

- Sessão de apresentação do projeto de candidatura a Reitor - Prof. Doutor Alfredo Borba.
- Sessão Pública de Encerramento do Curso de Formação em Blended Learning.
- Programa Intensivo Erasmus intitulado "Regionalism and Europe of the Regions".
- Palestra Programa Intensivo Erasmus: Regionalism and Europe of the Regions, sobre o tema "What status for ultraperiphery pelo Conselheiro Pedro Solbes.
- Sessão de atribuição de prémios no âmbito do protocolo assinado com a Deputada ao Parlamento Europeu, Prof^a. Doutora Maria do Céu Patrão Neves
- Provas de Doutoramento do licenciado Ruben Flávio Pacheco Couto sobre Coralline algae (Corallinales, Rhodophyceae) from the Azores: A taxonomic and ecotoxicological approach.
- Ciclo de conferências-debate "Os Açores e a Guerra do Ultramar – 1961-1974: história e memória (s)".

Maio

- Seminário: "Curiosidade e Mudança: o processo terapêutico em terapia familiar sistémica"
- Conferência: "A Reforma Protestante nos Séculos XVI e XVII: Unidade e Pluralidade".
- Conferência: "Portugal na Nova Ordem Económica Europeia".
- "Acção de Formação para Educadores, Professores e Orientadores".
- Sessão de apresentação das funcionalidades desenvolvidas no âmbito do projeto MONICET.
- Palestra: "Desastres Naturais e Sociedade".
- Sessão de apresentação do projeto de candidatura a Reitor - Prof. Doutor Jorge Manuel Rosa de Medeiros.
- Aula Aberta: "A Escola como Espaço Dinamizador de Projetos".
- Palestras sobre as erupções de 2010 do Vulcão Eyjafjallajökull (Islândia).

- Palestra: “Herbal Revolution Food and Health”.
- Workshop: Comunicação Eficaz: Técnicas de Gestão e Inibições”.
- Dia Aberto do Departamento de ciências Tecnológicas e Desenvolvimento.
- Dia Aberto do Departamento de Biologia.
- Dia Aberto na Universidade dos Açores – Campus de Ponta Delgada.

Junho

- Conferência: “O Exército na Guerra do Ultramar: a experiência de um comandante de companhia”.
- Palestra: “Bases Neurobiológicas da Esquizofrenia: Hipótese neuroinflamatória durante o desenvolvimento embrionário”.
- Sessão de abertura do curso de Liderança.
- XI Simpósio Internacional em Neuropterologia.
- Cerimónia de inauguração do edifício da Associação de Estudantes do novo campus Universitário de Angra do Heroísmo.
- Sessão de Encerramento do ano letivo da vertente formativa do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, com a entrega de certificados aos alunos dos cursos livres.
- Receção de Seniores de Fall River.
- Conferência Internacional sobre Modelização Económica e Financeira.
- Conferência Internacional: “Mathematical Fluid Mechanics and Biomedical Applications – MFMBA”.
- Colóquio: “Cidadania e Formação Cívica”.
- Palestra: “Volcanoes and their impact on Society”.
- Provas de Doutoramento da mestre Joana Filipa de Sousa Micael Pereira sobre “Studies on shallow-water echinoderms”.

Julho

- Sessão de abertura do EILC (Erasmus Intensive Language Courses).
- Cerimónia de Investidura do Reitor – Prof. Doutor Jorge Manuel Rosa de Medeiros.
- Nomeação da Equipa Reitoral da Universidade dos Açores.
- Provas de Doutoramento da licenciada Natacha Dentes de Carvalho Gaspar sobre “Sea to Shore: an economic evaluation of the Azorean commercial fisheries”

Setembro

- Cerimónia de assinatura dos Protocolos de Cooperação entre a Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social e a Universidade dos Açores.
- Provas de Doutoramento do mestre António Manuel Salvador Pimenta sobre “A Mobilidade Salarial dos Trabalhadores de Baixos Salários em Portugal”.
- Cerimónia de assinatura de protocolo entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal da Vila do Porto.
- Receção aos alunos do primeiro ano – campus de Ponta Delgada.
- Receção aos alunos do primeiro ano – campus de Angra do Heroísmo.
- Provas de Doutoramento do licenciado Gilberto Manuel Pinto Carreira sobre “Molecular genetic diversity and shell shape variation in *Patella* limpets (Mollusca: Patellogastropoda): Evolutionary inferences and tools for species conservation in the North East Atlantic Ocean Archipelagos”.
- Colóquio internacional: Diálogos em Marienbad - Relações entre Literatura e Cinema.
- Conferência sobre “A República Checa e a União Europeia”.
- Provas de Doutoramento do licenciado Pedro Miguel Valente Mendes Raposeiro sobre “Comunidades de Macroinvertebrados dos Sistemas Lóticos dos Açores – Uma perspetiva ecológica e taxonómica”.
- Ciclo de conferências-debate: “Os Açores e a Guerra do Ultramar - 1961-1974 -

História e memória(s)".

- Workshop: "Modelos de Apoio à Decisão na Agricultura e Ambiente".
- Provas de Doutoramento da licenciada Silvia Cristina Xavier Bettencourt sobre "O vírus do enrolamento foliar da videira, tipo 3 (GLRaV-3) e interação com *Pseudococcus viburni* (Signoret)".
- Abertura formal dos Estágios Pedagógicos no âmbito da Prática Educativa Supervisionada II – Ano Formativo 2011/2012.

Outubro

- I Encontro Internacional: "Educação, Currículo e Didáticas: Tendências, Contextos e Dinâmicas".
- Curso livre subordinado ao tema "Bem-estar psicológico em adultos de idade avançada".
- Provas de Doutoramento da mestre Maria de Fátima Batista Viveiros sobre "Estudo das Variações do Fluxo de CO² no Vulcão das Furnas (Ilha de S. Miguel, Açores)".
- Conferência: "Baralho de cartas e a Matemática".
- Mesa redonda: "Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social: Desafios à Cooperação Intersectorial".
- Seminário Regional de Divulgação do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida.
- Ciclo de Conferências em Sociologia: "Pensar a Sociedade no Século XXI".
- Workshop: "Bioética Ambiental e Bioética Animal".
- Workshop: "Crescer 2020".
- Apresentação a obra "Coletânea de Legislação sobre o Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma dos Açores".

Novembro

- Colóquio: "Regionalismo e Organização Política: A Europa, os Estados Unidos e a Relação Transatlântica".
- IV Congresso Internacional: "Envelhecimento(s) e Qualidade de Vida".
- III Jornadas de Biotecnologia – Biotecnologia Animal – Equinicultura.
- Palestra "Merapi (Java, Indonésia): anatomy of killer volcano".
- Seminários de Formação sobre "Linguagens didático-pedagógicas para o ensino da matemática no 1º ciclo do ensino básico".
- Cerimónia de Assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Direção Regional das Comunidades e o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores.
- Aula Aberta sobre "A Imagem do Texto: formas de higienização".
- Workshop: "Organizações Positivas: Influência dos Recursos Humanos".
- II Curso Intensivo de Segurança e Defesa.
- II Jornadas Luso-Alemãs.
- Colóquio Internacional: "O Homem (in)visível: utopias na(s) história(s) e na ficção".
- Conferência: "Os Estudos sobre os Militares e a Sociologia das Profissões"
- Seminário: "Iniciação ao LaTeX"
- Colóquio Internacional F3Ss – Filosofia: sentidos, sensações e sentimentos
- Cerimónia de assinatura de protocolos entre a Universidade dos Açores e diversas entidades regionais no âmbito do curso de Mestrado em Psicologia

Dezembro

- Provas de Doutoramento da licenciada Ana Paula Horta Martins de Mergulhão Mendonça sobre "A influência dos montes submarinos oceânicos na variabilidade da produção primária, na respiração microbiana e na estrutura da comunidade planctónica"
- Seminário: "Reabilitação Térmica e Energética de Edifícios"

II – A Investigação Científica e o Desenvolvimento Tecnológico

II. 1 Áreas de Investigação

A Universidade dos Açores (UAç) desenvolveu em 2012 atividades de investigação em várias áreas científicas, nas diversas Unidades Orgânicas e Centros de Investigação que a constituem. Seguindo as designações preconizadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), registamos actividades desenvolvidas nas áreas seguintes:

- **CIÊNCIAS EXACTAS**

- Matemática
- Química

- **CIÊNCIAS NATURAIS**

- Ciências da Terra e do Espaço
- Ciências Biológicas
- Ciências do Mar
- Ambiente
- Ciências Agrárias

- **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

- Ciências da Saúde

- **CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS**

- Engenharia Civil
- Ciências e Engenharia de Materiais
- Engenharia Química e Biotecnologia
- Engenharia Electrotécnica e Informática

- **CIÊNCIAS SOCIAIS**

- Economia
- Gestão
- Ciências Políticas
- Sociologia, Antropologia e Demografia
- Geografia
- Ciências e Políticas da Educação

- Ciências da Linguagem
- **ARTES E HUMANIDADES**
- Psicologia
- Estudos Literários
- Filosofia
- História

Desenvolveram-se ainda actividades de investigação na área das Ciências de Enfermagem nas Escolas Superiores de Enfermagem.

II.2 Centros de Investigação

A investigação na UAc é desenvolvida em todas as suas Unidades Orgânicas e particularmente nos Centros de Investigação, sendo alguns destes reconhecidos pela FCT.

Centros FCT

- Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-UAc)
- Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA)
- Centro de História de Além-Mar (CHAM)
- Centro de Investigação em Tecnologia Agrária dos Açores (CITA-A)
- Centro do Instituto do Mar da Universidade dos Açores (IMAR - DOP/UAc)
- Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG)

Centros Departamentais

- Centro de Climatologia, Meteorologia e Mudanças Globais (CCMMG)
- Centro de Estudos Etnológicos Dr. Luís da Silva Ribeiro
- Centro de Estudos Filosóficos (CEF)
- Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF)
- Centro de Estudos Jurídico-Económicos (CEJE)

- Centro de Estudos Sociais (CES-UA)
- Centro de Física e Investigação Tecnológica (CEFITEC)
- Centro de Investigação de Recursos Naturais (CIRN)
- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-A)
- Centro de Inovação e Sustentabilidade em Engenharia e Construção
- Centro de Matemática Aplicada e Tecnologias de Informação (CMATI)
- Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia (LAMTec)

II. 3 Projetos de Investigação

Apesar de várias iniciativas de investigação da UAc se desenvolverem sem a atribuição de um financiamento específico, geralmente fruto de esforços individuais, a maioria é desenvolvida colectivamente, com um orçamento próprio, sendo-lhes atribuído um centro de custos. Assim, as várias atividades de investigação dos docentes e investigadores da UAc traduziram-se, em 2012, num total de 120 projetos de Investigação Científica e de Desenvolvimento Experimental (I&DE) e de Prestações de Serviço (PS).

II. 3.1 Projetos de I&DE, por Fonte de Financiamento

As entidades financiadoras dos vários projetos referidos são diversas, englobando a União Europeia (UE), entidades nacionais e estrangeiras, o Governo da Região Autónoma dos Açores (RAA), as autarquias e várias outras entidades públicas ou privadas. Agrupando as entidades em Europeias, Nacionais e Estrangeiras, concluímos que quanto à origem do financiamento dos projetos, o número de financiados por entidades da UE se cifra em 23 (19%). Quanto ao número de projetos financiados por entidades nacionais foram de 94 (78%), dos quais 68 são Regionais (57%). No que concerne ao número de projetos financiados por entidades estrangeiras, estes foram 3 e representam 3% dos projetos da UAc (Figura 11).

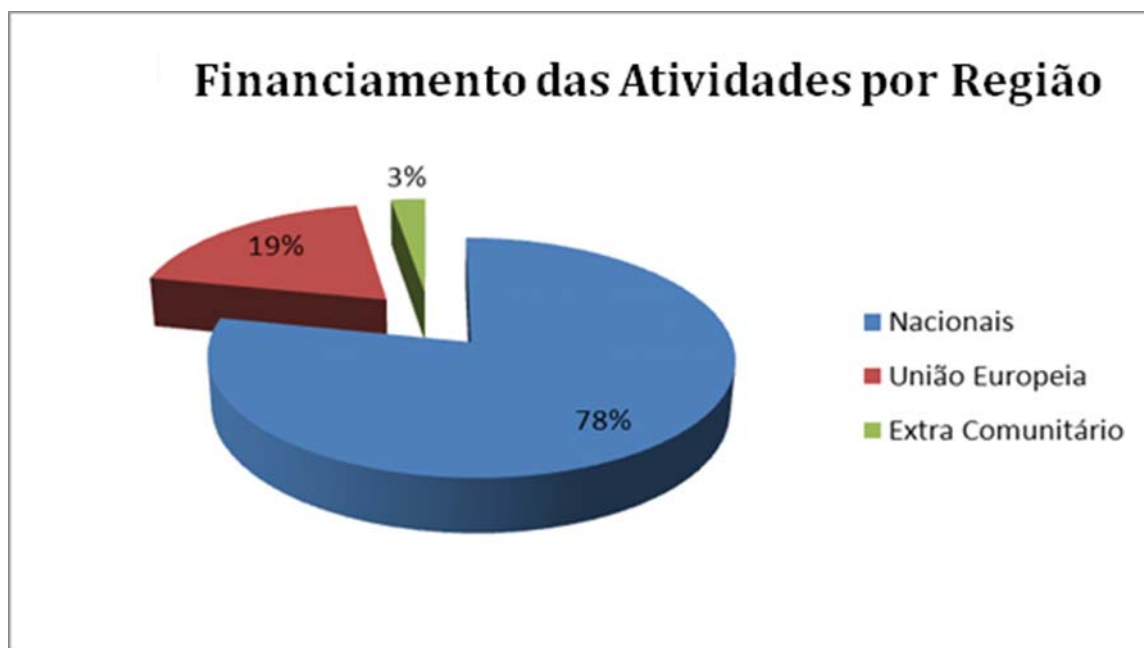


Figura 11: Financiamento das atividades de investigação, pela origem das verbas

II.3.2 Projetos I&DE, financiados pela UE

Em 2012 foram desenvolvidos na UAc 23 projetos financiados UE (Tabela 21), distribuindo-se por diversas áreas científicas, como representado na Figura 8.

Tabela 21: Lista de projetos I&DE financiados pela UE, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|-----------------------------------|------------------|------------|---|
| Agricultura e Ciências Florestais | DCA | MAC/1/C047 | AGRICOMAC - Transferência de Tecnologias para o Setor Agrícola da Macaronésia |

| | | | |
|-----------------------------------|-----|---------------------------------------|---|
| Agricultura e Ciências Florestais | DCA | MAC/1/C054 | BIOMUSA - Transferência de I+D+i para o desenvolvimento sustentável do cultivo de bananas nas RUPs MAC |
| Agricultura e Ciências Florestais | DCA | 159143-TEMPUS-1-2009-1-HU-TEMPUS-JPCR | TEMPUS - Using local resources for micro-regional development sustainable agribusiness and tourism in the southern Balkans |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | MAC/3/A163 | CABMEDMAC - Estudo de implementação de medidas de combate à Mosca-do-mediterrâneo em Cabo Verde e na Macaronésia |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | MAC/2/C013 | CARTOGRAF - Produção de Informação Territorial para o apoio à gestão e prevenção de riscos naturais e Ordenamento Territorial |
| Ciências Naturais/Marinhas | DCA | MAC/1/A089 | MacSIMAR - Incorporação do Sistema Integrado de |

| | | | |
|-----------------------------|--------|--------------------|--|
| | | | Monitorização Meteorológica e Oceanográfica da Macaronésia na estratégia de investigação marinha/marítima Europeia |
| Ciências Naturais/Marinhas | DCA | MAC/3/C177 | ESTRAMAR - Estratégia Marino-Marítima de I+D+i en la Macaronésia |
| Difusão de Informação | DCA | Europe Direct 2010 | Europe Direct 2010 |
| Ciências Naturais/Marinhas | DCA | 2008-1/002 | EASYCO - Collaborative European Atlantic Water Quality Forecasting System |
| Ciências Médicas e da Saúde | ESEAH | MAC/1/A029 | ICE2 - Investigação Científica em Enfermagem 2 |
| Ciências Médicas e da Saúde | DCE-AH | MAC/1/C100 | SAVEH - Plataforma virtual de apoio educativo hospitalar |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | MAC/1/C020 | DEMIURGO- Bancos de informação genética populacional e meta-análise da Flora Macaronésica |

| | | | |
|-------------------------------|-----|--------------------------------|--|
| Ciências Naturais/Biologia | DB | FP7-KBBE- 2010-4- 266033 | SPECIAL - Sponge Enzymes and Cells for Innovative Applications |
| Ciências Naturais/Marinhas | DB | MAC/2/C068 | GESMAR – Gestão sustentável dos Recursos Marinhos |
| Ciências Naturais/Marinhas | DB | MAC/3/C136 | MACAROMOD - Dispersão de matéria orgânica em explorações aquícolas: desenvolvimento de um modelo matemático para garantir a sua sustentabilidade ambiental |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | MAC/1/C104 | BIOPHARMAC – Projeto para o Desenvolvimento de indústrias biotecnológicas e farmacêuticas baseadas no conhecimento e exploração de princípios ativos obtidos da biodiversidade macaronésica |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | MAC/2/M065 | MARPROF - Bases para a Gestão e Valorização Gastronómica de |

| | | | |
|----------------------------|----------|----------------------|---|
| | | | Espécies Pesqueiras Profundas da Macaronésia |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | BLUEFIN | Standardisation of the Spanish Baiboot CPUE Series for Eastern Atlantic Juvenile Tuna |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | MAC/1/C070 | BANGEN – Banco Genético Marinho da Macaronésia |
| Ciências Naturais/Biologia | DOP | HERMIONE | Hot Spot Ecosystem Research and Man's Impact in Europeans Seas |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | 2009-1/110 | MeshAtlantic - Mapping Atlantic Area seabed habitats for better marine management |
| Outras Ciências | REITORIA | MAC/3/M126 | UNAMUNO Eixo Atlântico - Cooperação Científica e Tecnológica da Rede UNAMUNO no Eixo Atlântico com Cabo Verde |
| Outras Ciências | REITORIA | PNIGHT-GA-2012-31651 | NEI2012 - Noite Europeia dos Investigadores |
| Total | | | 23 |

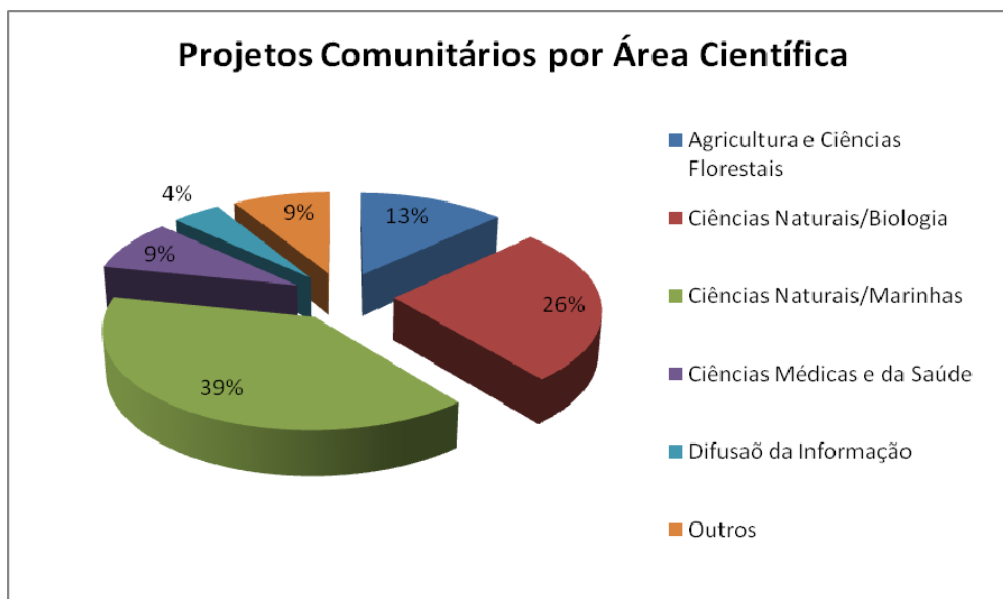


Figura 12: Distribuição dos projetos I&DE financiados pela UE, por Área Científica

É de salientar que os projetos relacionados com as Ciências do Mar representam 39% e os projetos relacionados com as Ciências Naturais/Biologia representam 26% (Figura 12). Porém, na Figura 13 apresenta-se a distribuição dos projetos financiados pela UE por Unidade Orgânica, sendo o Departamento de Ciências Agrárias aquele que acolhe mais projetos em funcionamento - 9 projetos. Os Departamentos de Biologia e de Oceanografia e Pescas têm cada um a seu cargo 5 projetos (Tabela 17).

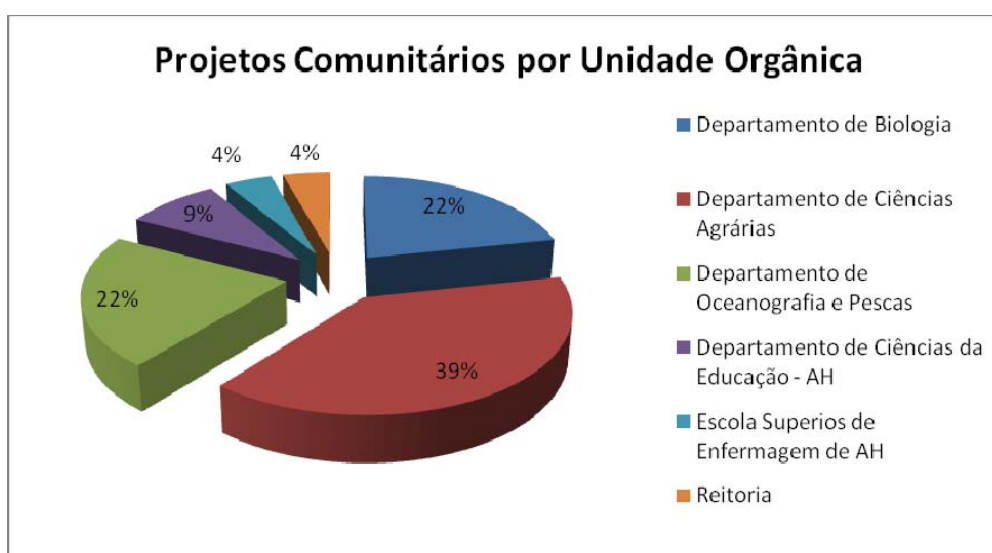


Figura 13: Distribuição dos projetos I&DE financiados pela UE, por Unidade Orgânica

II.3.3 Projetos I&DE, financiados por entidades públicas nacionais

No ano de 2012 estiveram em funcionamento 94 projetos financiados por entidades públicas nacionais, os quais podem se dividir pelas fontes de financiamento a nível nacional, principalmente através dos concursos promovidos pela FCT, fundação tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, e os que obtêm financiamento na RAA, através dos concursos promovidos pelo Governo Regional dos Açores, Autarquias e Privados. Destaca-se o número de projetos financiados pelo Governo Regional dos Açores, que atinge os 50% (47 projetos I&DE e prestações de serviço) (Figura 14), dos quais 38 são suportados pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia.



Figura 14: Distribuição dos projetos I&DE financiados por entidades públicas nacionais

II.3.3.1 Projetos públicos nacionais financiados pelo Governo da República Portuguesa

Os 22 projetos de I&DE financiados pelo Governo da República Portuguesa, via FCT, desenvolvidos em 2012 na UAc, constam da Tabela 22, sendo a sua distribuição por área científica apresentada na Figura 11.

Tabela 22: Lista de projetos I&DE, financiados pela FCT, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|-----------------------------------|------------------|--------------------------|---|
| Agricultura e Ciências Florestais | DCA | PTDC/AGR-ALI/104385/2008 | Understanding lactic acid bacteria (LAB) potential: Nutritional benefits and safety advantages in cheeses |
| Ambiente e Alterações Climáticas | DCA | PTDC/AAC-CLI/109030/2008 | AMIC - Assessing the Mid-Century Climate transition: contributing to an ensemble of global and regional decadal simulations |
| Ambiente e Alterações Climáticas | DCA | PTDC/AAC-CLI/112735/2009 | Responses of phytoplankton communities from the Subtropical North Atlantic |

| | | | |
|------------------------------|-----------|-------------------------|--|
| | | | Gyre to increasing CO2 concentrations and consequent carbonate chemistry changes in the ocean - Azores (ROPICO2) |
| Projeto Estratégico | DCA-CBA | PEst-OE/EOB/LA0023/2011 | Projeto Estratégico - LA 23 - 2011-2012 |
| Projeto Estratégico | DCA-CITA | PEst-OE/AGR/UI0153/2011 | Projeto Estratégico - UI 153 - 2011-2012 |
| Ciências Sociais/ Sociologia | DHFCS-CES | C2007-UA2007CES-UA | Doctors recruitment project for the National Scientific and Technological System |
| Ciências Sociais/ História | DHFCS | PTDC/CS-GEO/100726/2008 | Cultural life in provincial towns.Public space, sociability and representations (1840-1926) |
| Ciências Sociais/ Sociologia | DHFCS | PTDC/CS-SOC/109910/2009 | The intergenerational solidarities in transnational families. A case study on the azorean migrants in Quebec (Canada) |
| Ciências Naturais/ Marinhas | DB | PTDC/MAR/73579/2006 | INSPECT " Introduced marine alien species in Portuguese estuaries and coastal areas: patterns of distribution and abundance, vectors and |

| | | | |
|---------------------------------|----|----------------------------------|--|
| | | | invading potential" |
| Ciências Naturais/ Marinhas | DB | PTDC/MAR/ 69892/2006 | Integrating molecular approaches into marine biodiversity research in Portugal: Implementing DNA barcoding and investigating phylogeographic patterns |
| Ciências Médicas e da Saúde | DB | PIC/IC/83074/ 2007 | Transcriptional variation of the ATXN3 gene as modulator of the clinical heterogeneity in Machado-Joseph disease (MJD). |
| Ciências Naturais/ Marinhas | DB | PTDC/QUI- QUI/098053/2 008 | NIDOS - New ido (indoleamine 2,3-dioxygenase) inhibitors from marine sponges of Erylus genus |
| Ciências Naturais/ Geografia | DB | PTDC/AAC- AMB/098786/ 2008 | SMARTPARKS - Planning and Management System for Small Islands Protected Areas |
| Ciências Naturais/ Biologia | DB | PTDC/AAC- AMB/115713/ 2009 | An Azorean furnace of evolution: honing molecular-genetic tools for phylogeography and ecotoxicogenomics in a pantropical sentinel inhabiting multi-stressor |

| | | | |
|---------------------------------|-------------|--------------------------|---|
| | | | volcanic soil |
| Ciências Naturais/ Biologia | DB-CIRN | PTDC/AGR-AAM/104487/2008 | Evaluation as a bio-insecticide of a protein expressed by an entomopathogen |
| Ciências Exatas/ Química | DCTD | PTDC/AGR-AAM/70418/2006 | New bio-products and technologies for the valorization of Hypericum species |
| Ciências Naturais/ Marinhas | DCTD | PTDC/MAR/100482/ 2008 | Bioactive products in marine algae of Azores (AzoAlg) |
| Ciências Sociais/ História | DEG-CEEAPLA | PTDC/HIS-HIS/110827/2009 | Explorations on social mobility in Portugal (1860-1960) |
| Ciências Exatas/ Matemática | DEG-CEEAPLA | UTA_CMU/MA T/0006/2009 | Stochastic analysis and numerical approximations in mathematical finance |
| Projeto Estratégico | DEG-CEEApIA | Pest-OE/EGE/UI0685/2011 | Projeto Estratégico - UI 685 - 2011-2012 |
| Ciências Humanas/ Literatura | DLLM | FACC11/1/1074 | Colóquio Internacional sobre Diálogos em Marienbad Relações entre Literatura e Cinema |
| Projeto Estratégico | DG-CVARG | Pest-OE/CTE/UI0643/ 2011 | Projeto Estratégico - UI 643 - 2011-2012 |
| Total | | | 22 |

Salienta-se que todos os projetos I&DE financiados pela FCT resultam de candidaturas aprovadas nos vários concursos públicos, em diferentes áreas científicas, organizados e promovidos pela FCT (Tabela 18). Acresce, que a FCT também financiou o funcionamento de vários Centros de Investigação, através da atribuição de um financiamento plurianual (projetos estratégicos): CITA, CBA, CEEApIA e CVARG.

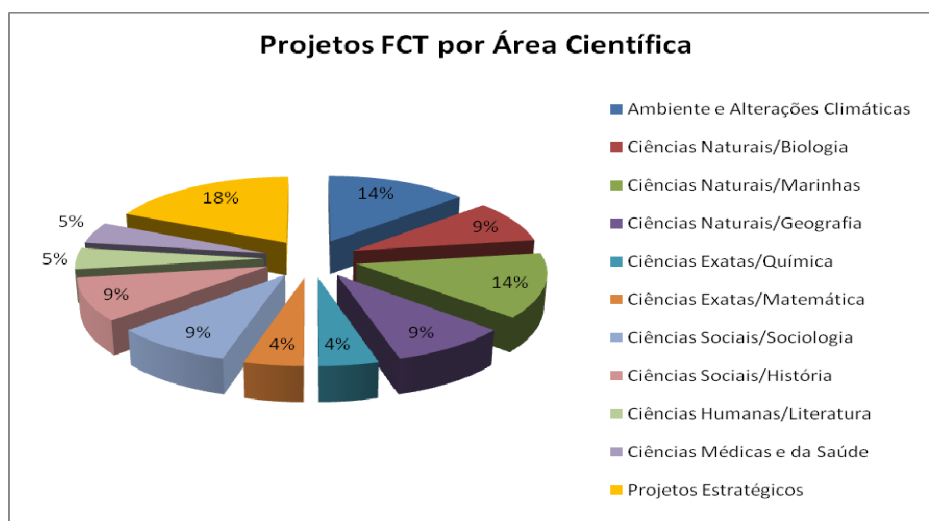


Figura 15: Distribuição dos projetos I&DE financiados pela FCT, por Área Científica

Quanta à distribuição dos projetos I&DE financiados pela FCT, por unidade orgânica, a sua representação está a cargo da Figura 16. Podemos verificar que o Departamento de Biologia é o que tem mais projetos financiados - 7 projetos, seguido pelo Departamento de Ciências Agrárias com 5 projetos, acolhendo estas duas unidades orgânicas 55% dos projetos financiados pela FCT em 2012.

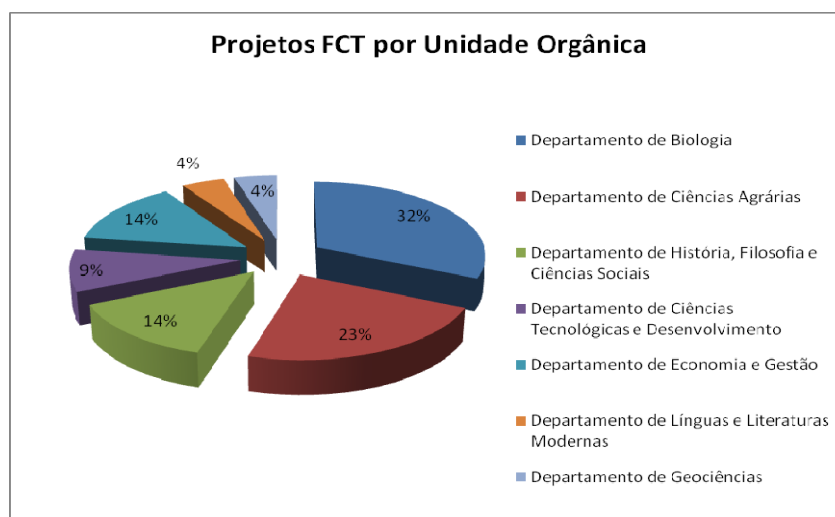


Figura 16: Distribuição dos projetos I&DE financiados pela FCT, por Unidade Orgânica

II.3.3.2 Projetos I&DE e PS financiados pela RAA

As várias atividades de investigação científica desenvolvidas a UAc, em 2012, que foram financiadas pela RAA, são resultado dos concursos públicos promovidos pelo Governo Regional dos Açores, tendo sido aprovados para financiamento 44 projetos. Das entidades financiadoras destacámos a Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT), responsável pelo financiamento de 39 desses projetos (Tabela 23). As restantes atividades foram desenvolvidas ao abrigo de prestações de serviço a vários organismos do Governo Regional dos Açores (Tabela 24).

Tabela 23: Lista de projetos I&DE financiados pela DRCT - RAA, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|----------------------------|------------------|-------------------|--|
| Ciências Naturais/Biologia | DCA-CITA | M1.1.1/I/005/2011 | Apoio ao funcionamento do Centro de Investigação e |

| | | | |
|---------------------------------|-----------|-----------------------|--|
| | | | Tecnologias Agrárias dos Açores (CITA-A) |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA-CITA | M3.2.2/I/03 8/2011 | Workshop: Prevenção e Controlo de Espécies Invasoras nos Açores |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA-CITA | M3.2.2/I/02 0/2011 | Exploring the wealth of coastal fisheries: Listening to community voices |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA-CBA | M3.2.2/I/04 0/2011 | 3º Encontro de Biotecnologia dos Açores |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA-CBA | M1.1.1/I/00 6/2011 | Apoio ao Funcionamento do Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA) |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA-CCMMG | M1.2.1/I/00 2/2011 | Apoio ao funcionamento do C_CMMG - Centro de Estudos do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | M3.2.3/I/03 5/2011 | Problemas Fitossanitários nas Cameleiras da Ilha de São Miguel |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | M3.2.3/I/03 6/2011 | Preservação e Conservação de Variedades Regionais |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | M3.2.3/I/02 9/2011 | Arquipélago - Suplemento |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | M2.1.2/I/03 9/2011 | Biodiversity Economuc Valuation of Endemic Species |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | M4.2.2/I/00 5/2011 | A cultura científica no séc: XIX - a sustentabilidade do diálogo |

| | | | |
|------------------------------------|-------------|-----------------------|---|
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M2.1.2/I/00 9/2008 | Análise de produtividade de explorações para criação de gado bovino com software estatístico R |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M3.2.2/I/01 5/2011 | Workshop - Horizontes de Inovação e Tecnologia |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M1.1.1/I/00 3/2011 | Apoio ao funcionamento do Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA) |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M3.2.3/I/02 6/2011 | Publicação: Empreendedorismo, Gestão e Espírito Empresarial |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M4.2.2/I/00 8/2011 | Organizações Positivas: Influências nos Recursos Humanos |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M3.2.3/I/02 5/2011 | Publicação - Improvisações nas Organizações: Uma Introdução |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M3.2.3/I/03 8/2011 | Publicação: Determinantes da Propensão para o Empreendedorismo dos Alunos do Ensino Superior: uma Análise Comparativa da Realidade Europeia |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M4.2.2/I/00 4/2012 | 2º Workshop - Organizações Positivas: Influências nos Recursos Humanos |

| | | | |
|------------------------------------|-------------|---------------------|--|
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAPLA | M1.1.a/I/006/2012 | Apoio ao Funcionamento e Gestão do CEEAplA/2012 |
| Ciências Humanas/Filosofia | DHFCS | M3.2.2/I/007/2011 | F3SS - Filosofia: Sentidos, Sensações e Sentimentos |
| Ciências Humanas/Filosofia | DHFCS | M3.2.2/I/033/2011 | Desafios da Bioética: Ambiente e Animais |
| Ciências Sociais/História | DHFCS | M1.2.1/I/004/2011 | Apoio ao financiamento do Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da Universidade dos Açores (CEGF-UA) |
| Ciências Humanas/Filosofia | DHFCS | M1.2.1/I/007/2011 | Funcionamento do Centro de Estudos Filosóficos 2011 (CEF) |
| Ciências Sociais/História | DHFCS | M3.2.3/I/020/B/2011 | Publicação: Violência, Desvio na Sociedade Micaelense Oitocentista |
| Ciências Sociais/Sociologia | DHFCS-CES | M1.2.1/I/008/2011 | Apoio ao funcionamento do Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores CES-UA |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | M5.2.2/I/002/2011 | Desenvolvimento tecnológico e análise de locais para o cultivo de Megabalanus azoricus |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | M2.1.2/I/040/2011 | Science and Policy Integration for a Sustainable Marine Strategy - SciPol-ISeMarS |

| | | | |
|-----------------------------|-------|-----------------------|--|
| Ciências Exatas/Matemática | DM | M1.2.1/I/00 6/2011 | Apoio ao funcionamento do Centro de Matemática Aplicada e Tecnologias de Informação – CMATI |
| Ciências Exatas/Matemática | DM | M4.2.2/I/01 1/2012 | Da Análise de Dados ao Conhecimento |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | M1.2.1/I/00 5/2011 | Apoio ao funcionamento do CIBIO-Açores |
| Ciências Naturais/Marinhas | DB | M3.2.3/I/00 1/2011 | Publicação: Introducing a Legal Management Instrument for Offshore marine protected areas in the Azores - The Azores Marine Park |
| Ciências Médicas e da Saúde | DB | M4.2.2/I/00 3/2011 | Doença do Machado-Joseph: Passado, Presente e Futuro |
| Ciências Exatas/Química | DCTD | M3.2.3/I/01 6/2011 | Publicação - Chapter: New Challenges in the sintering of HÁ/ZrO2 Composites |
| Ciências Exatas/Química | DCTD | M4.2.2/I/00 3/2011 | Publicação: Molluscicidal activity of crude water and hexane extracts of Hipericum species on Radix peregra snails |
| Ciências Naturais/Biologia | DG | M3.2.2/I/00 3/2011 | International Workshop Life in a Colony: Na Introduction to the Bryozoa |
| Ciências Médicas e da Saúde | ESEPD | M3.2.3/I/02 7/2011 | Publicação: As crenças na decisão das mães em não |

| | | | |
|--|-----------------|--------------------|--|
| | | | amamentar. Um contributo para a compreensão da ausência da amamentação |
| Ciências Sociais/Relações Internacionais | REITORI A-CERIE | M2.1.2/I/00 2/2010 | Regionalismo e Organização Política: A Europa, os Estado Unidos e a Relação Transatlântica |
| Total | | | 38 |

Tabela 24: Lista de prestações de serviço financiadas pela RAA, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Título |
|-----------------------------|------------------|--|
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Curso de Língua e Cultura Portuguesas e Temáticas Açorianas – Eurodisseia – Acordo com a Secretaria Regional da Educação e Ciência |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | Programa Nacional de Recolha de Dados de Pescas – Financiado pela Direcção Regional das Pescas |
| Ciências Naturais/Marinhas | DOP | Certificação e Promoção de Pescarias e Produtos de Pescas Açorianas - Financiado pela Direcção Regional das Pescas |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | Estudo da toxicidade associada ao desenvolvimento de cianobactérias na Lagoa do Fogo e nas lagoas |

| | | |
|-----------------------------|-----|--|
| | | designadas como vulneráveis da R.H.A. – Protocolo com a Direcção Regional do Ambiente |
| Ciências Sociais/Sociologia | DCE | Comportamento de Saúde dos Estudantes – Financiado pela Direcção Regional da Juventude |
| | | |
| Total | | 5 |

Analisando os projetos I&DE financiados pela DRCT, por área científica, constata-se que a área das Ciências Naturais, com um total de 14 projetos, foi a mais financiada (37%), e de um modo particular a área de Biologia com 11 projetos (Tabela 19). Segue-se a área das Ciências Sociais, com 13 projetos (34%), onde se destaca a área da Economia e Gestão, com 9 projetos. Salienta-se ainda, que a área das Ciências Exatas desenvolveu 4 projetos (10%), as Ciências Humanas com 3 projetos (8%) e as Ciências da Terra e dos Espaços com 2 projetos e as Ciências Médicas e da Saúde, obtiveram cada uma, 5% do financiamento (Figura 17).

Na Figura 18 apresentamos a distribuição dos projetos I&DE financiados pela RAA através da DRCT, por unidade orgânica. O Departamento de Ciências Agrárias destaca-se com o maior número de projetos financiados, 11 projetos, seguido pelo Departamento de Economia e Gestão, 9 projetos, tendo estas duas unidades orgânicas 53% dos projetos financiados pela DRCT.

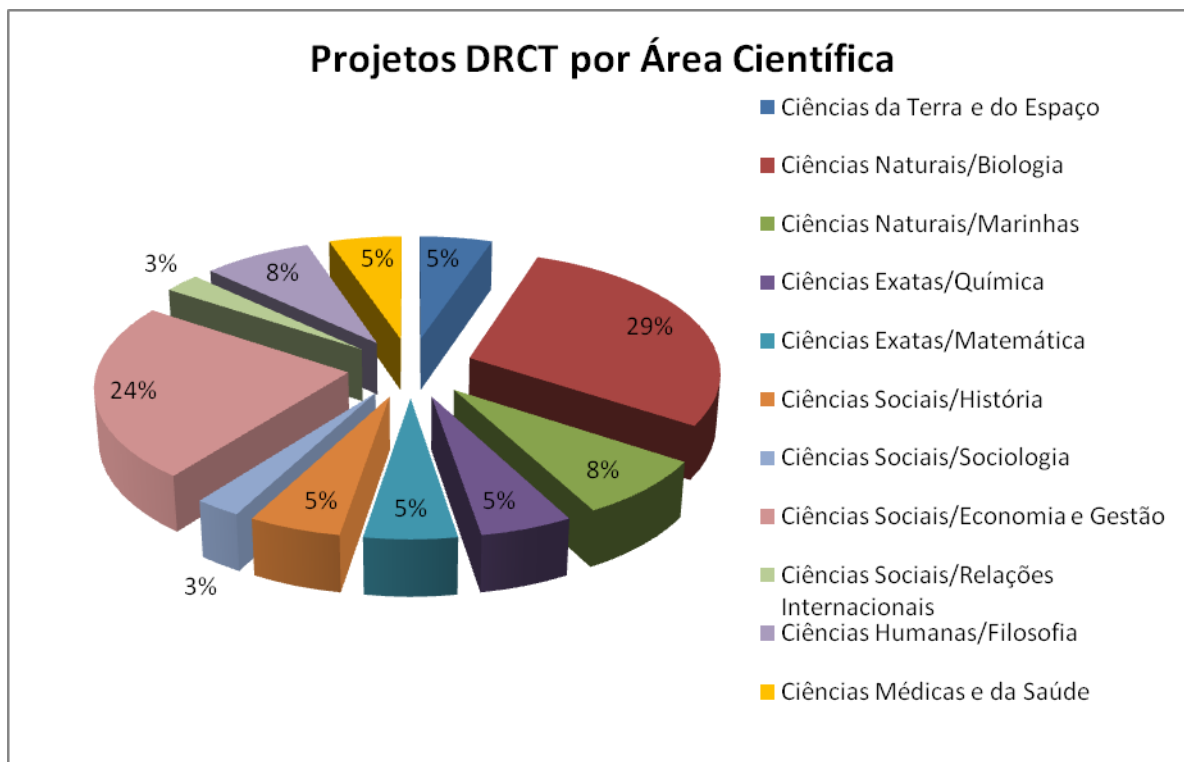


Figura 17: Distribuição dos projetos I&DE financiados pela DRCT, por Área Científica

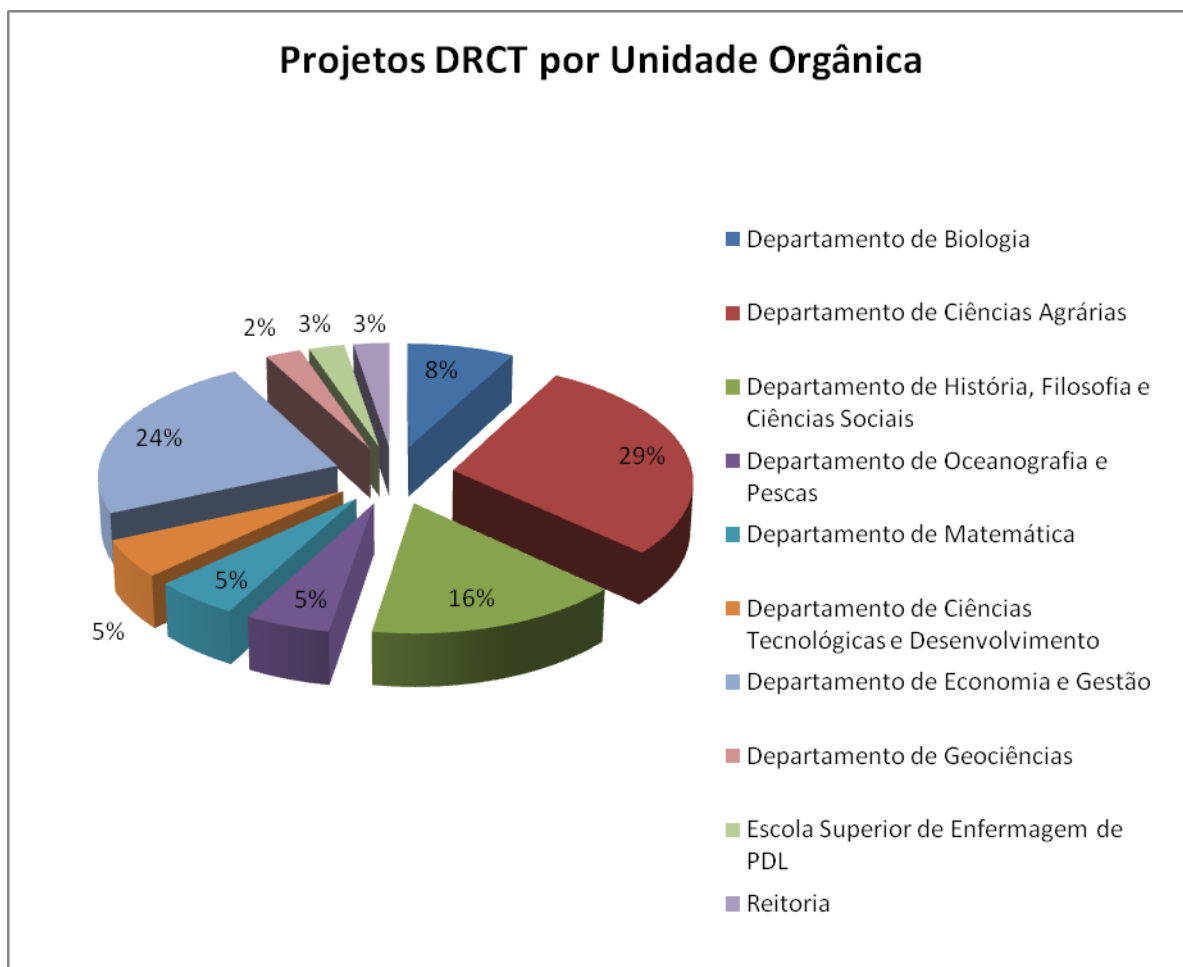


Figura 18: Distribuição dos projetos I&DE financiados pela DRCT, por Unidade Orgânica

II.3.4 Prestação de Serviços às Autarquias

Em 2012, foram 3 as prestações de serviços financiadas por autarquias (Tabela 25). Com base nesse modo de financiamento, foi possível desenvolver várias atividades nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, ao abrigo de contratos efetuados com municípios da RAA.

Tabela 25: Lista de prestações de serviço, financiadas pelas Autarquias, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|-----------------------------|------------------|-------------------------------|--|
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Acordo com a CM Ponta Delgada | Formação sobre o novo acordo ortográfico |
| Ciências Sociais/Sociologia | DHFCS | Subsídio da CM Ponta Delgada | Actas do Colóquio Internacional Desafios do Serviço Social, políticas, intervenções e luta contra a pobreza e exclusão |
| Ciências Sociais/História | DHFCS | Protocolo com a CM Horta | História da ilha do Faial (séc. XV-XIX) |
| Total | | | 3 |

II.3.5 Prestações de Serviços à RAA e a outras Entidades Nacionais e Estrangeiras

As prestações de serviços realizadas pela UAc estão identificadas na Tabela 26 - Serviços Prestados pela UAc a Entidades Regionais, na Tabela 27 - Serviços Prestados pela UAc a Entidades Nacionais e na tabela 28 - Serviços Prestados pela UAc a Entidades Estrangeiras.

Tabela 26: Prestações de Serviços a Entidades Regionais, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|-----------------------------|------------------|--|---|
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Prestação Serviços ao Tribunal Judicial Ponta Delgada | Serviços de tradução |
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Prestação Serviços à Associação dos Imigrantes dos Açores - AIPA | Serviços de tradução |
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Acordo Açormédia | Formação sobre o novo acordo ortográfico |
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Acordo Cimentaçor | Formação sobre o novo acordo ortográfico |
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Acordo ANA-Aeroportos | Formação sobre o novo acordo ortográfico |
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Acordo Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada | Formação comunicação electrónica em contexto profissional |
| Ciências | DCA | Prestação | Micropropagação |

| | | | |
|---------------------------------|-----|---|---|
| Naturais/Biologia | | Serviços à SPRAçores | de 4 Espécies Endémicas dos Açores |
| Ciências Naturais/Biologia | DCA | Prestação Serviços à Azorina | Micropropagação de 4 Espécies Endémicas dos Açores |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços à GeoTerceira | Geotermia - Recursos Hídricos |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços SR Ambiente e Mar | Avaliação de perigos meteorológicos e delimitações de área vulneráveis a considerar em termos de riscos no ordenamento do território da RAA |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços ao Governo Regional e outras entidades | Prestação serviços de análises de solos |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços ao Governo | Prestação serviços de análises de forragens |

| | | | |
|---------------------------------|-----|--|--|
| | | Regional e outras entidades | |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços à GeoTerceira | Prestação serviços de geotermia |
| Ciências do Mar | DCA | Prestação Serviços SR Economia | Prestação serviços para manutenção da rede de Monitorização Meteo-Oceanográfica |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | Protocolo INOVA | Monitorização biológica das águas superficiais da Região Hidrográfica dos Açores |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | Prestação Serviços à Santa Catarina- Indústria Conserveira | Análises |
| Ciências Naturais/Geografia | DB | Protocolo CEDRU – Cento de Estudos e Desenv. | Plano de Ordenamento Bacias Hidrográficas das Lagoas de São |

| | | | |
|------------------------------------|------|----------------------------|---|
| | | Regional Urbano | Miguel |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | Acordo Livraria SolMar | Livro "Recuperação e Manutenção do Jardim Romântico da Universidade dos Açores" |
| | | | |
| Ciências Exatas/Química | DB | Protocolo INOVA | Consultadoria Técnico-Científica em Bioquímica dos Alimentos |
| | | | |
| Ciências Naturais/Geologia | DG | Protocolo Geoparque Açores | Assessoria técnico-científica ao projeto Geoparque |
| Ciências Exatas/Química | DCTD | Protocolo INOVA | Bioquímica dos compostos naturais |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG | Protocolo CCIPD | Estudo sobre as Necessidades de Investigação e Desenvolvimento nas Empresas |
| Total | | | 22 |

Tabela 27: Prestações de Serviços a Entidades Nacionais, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|------------------------------------|------------------|---|--|
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG-CEEAplA | MM/AV-127/11 - Fundação Luso-Americana para Desenvolvimento | 36th Annual Economic & Business Historical Society Conference |
| Ciências Humanas/Literatura | DLLM | Fundação Luso-Americana para Desenvolvimento | Colóquio Internacional sobre Diálogos em Marienbad |
| Ciências Naturais/Geologia | DG | Protocolo TARTH-Terra, Ambiente e Recursos Hídricos, Lda (Sacavém) | Estudo geológico e vulcanológico das Caldeiras Ribeira Grande |
| Ciências Naturais/Geologia | DG | Protocolo Administração da Região Hidrográfica do Norte, IP (Porto) | Acompanhamento científico na área temática de recursos hídricos subterrâneos |
| Total | | | 4 |

Tabela 28: Prestações de Serviços a Entidades Estrangeiras, por Área Científica e Unidade Orgânica

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|---------------------------------|-------------------------|--|---|
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços à Empresa Americana Vaisala | Lightning detection sensor site agreement |
| Ciências da Terra e dos Espaços | DCA | Prestação Serviços à ProSistemas Angola | Plano Diretor Municipal do Huambo, Comunas da Chipipa e Calima |
| Ciências Sociais/Demografia | DHFC S-CES | Protocolo com INED - Institut National d'etudes démographiques | Les tendances démographiques et migratoires dans les régions ultrapériphériques |
| Total | | | 3 |

II.4 Cessão de posição contratual da UAc para a Fundação Gaspar Frutuoso

Em 2012 a UAc, devido à entrada em vigor da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro relativa às regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas (<http://dre.pt/pdf1sdip/2012/02/03700/0082600828.pdf>), solicitou a transferência de diversos projetos para a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF), para que pudessem ser garantidos os compromissos, relativos à execução física e financeira, assumidos nos contratos de financiamento. Na Tabela 25 constam os projetos que transitaram para a FGF, havendo entre estes 2 tipos de projetos, os que tiveram execução na UAc, e portanto constam também das anteriores tabelas, e os que não tiveram execução na UAc, constando apenas desta tabela.

Tabela 29: Cessão de posição contratual da UAc para a FGF, por Área Científica e Unidade Orgânica. (*) Projetos que foram transferidos para a FGF sem terem execução na UAc

| Área Científica | Unidade Orgânica | Referência | Título |
|-----------------------------------|-------------------------|---|---|
| Agricultura e Ciências Florestais | DCA | PTDC/AGR-ALI/104385/2008 – Financiado pela FCT | Understanding lactic acid bacteria (LAB) potential: Nutritional benefits and safety advantages in cheeses |
| Ambiente e Alterações Climáticas | DCA | PTDC/AAC-CLI/109030/2008 – Financiado pela FCT | AMIC - Assessing the Mid-Century Climate transition: contributing to an ensemble of global and regional decadal simulations |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DCA | M4.2.2/I/014/ 2012 – Financiado pela DRCT | “Fórum na Praia – O Valor dos Nossos Recursos Naturais: Agora e no Futuro” |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DCA | M4.2.2/I/010/ 202 – Financiado pela DRCT | Divulgação Agrária na Ilha de S. Jorge |

| | | | |
|------------------------------------|--------------|--|--|
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DCA | M4.2.2/I/01 5/ 2012 – Financiado pela DRCT | Divulgação do papel da proteção de plantas no combate aos problemas fitossanitários das culturas |
| Ciências Sociais/Sociologia (*) | DCA | M3.2.2/I/01 9/ 2012 – Financiado pela DRCT | “Cristianismo e Europa” |
| Ciências Naturais/ Biologia (*) | DCA- CBA | PTDC/AGR- ALI/122152/ 2010 – Financiado pela FCT | Diversidade de fungos e micorrízicos arbusculares (FMA) em florestas nativas dos Açores e sua aplicação biotecnológica. |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DCA- CBA | M2.1.1/F/02 / 2011 – Financiado pela DRCT | SafePGR: Towards Safer Plant Genetic Resources through improved viral diagnostic |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DCA- CITA | M3.2.3/I/01 9B/ 2009 – Financiado pela DRCT | Apoio à edição de publicações científicas |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DCE- AH | M3.2.2/I/01 0/ 2012 – Financiado pela DRCT | WorkShop professores e investigadores – Abordagens práticas |

| | | | |
|---------------------------------|-----|--|--|
| Ciências Sociais/Educação (*) | DCE | M3.2.3/I/03 9/B/2011 – Financiado pela DCRT | Apoio à edição de publicação |
| Ciências Sociais/Sociologia (*) | DCE | M3.2.2/I/02 9/ 2012 – Financiado pela DCRT | II Congresso Internacional sobre Aditologia. Substâncias de abuso, que intervenções? |
| Ciências Naturais/Geografia | DB | PTDC/AAC-AMB/098786 / 2008 – Financiado pela FCT | SMARTPARKS - Planning and Management System for Small Islands Protected Areas |
| Ciências Naturais/Biologia | DB | PTDC/AAC-AMB/115713 / 2009 – Financiado pela FCT | An Azorean furnace of evolution: honing molecular-genetic tools for phylogeography and ecotoxicogenomics in a pantropical sentinel inhabiting multi-stressor volcanic soil |
| Ciências Naturais/ Marinhas (*) | DB | PTDC/MAR/114613/ 2009 – Financiado pela FCT | Macroalgal biodiversity under a molecular lens - towards a better understanding of North Atlantic biogeography |

| | | | |
|--------------------------------------|-------------|---|---|
| | | | (BIOMACROMOL) |
| Ciências Naturais/ Geografia (*) | DB | PTDC/AAC- CLI/12088/ 2010 – Financiado pela FCT | CLIVAGE - Estratégias de Adaptação às Alterações Climáticas em Ilhas Pequenas |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DB | M3.2.3/I/04 1/B/2011 – Financiado pela DCRT | Publicação: Biologia - Um ano a divulgar a nossa Ciência |
| Ciências Naturais/Biologia (*) | DB | M3.2.3/I/01 9/B/2011 – Financiado pela DCRT | Publicação: Aprende com o Tó Zé: o que fazemos pelo Ambiente? |
| Ciências Naturais/Biologia | DB- CIRN | PTDC/AGR- AAM/104487 / 2008 – Financiado pela FCT | Evaluation as a bio- insecticide of a protein expressed by an entomopathogen |
| Ciências Naturais/Marinhas | DCTD | PTDC/MAR/ 100482/200 8 – Financiado pela FCT | Bioactive products in marine algae of Azores (AzoAlg) |
| Ciências Sociais/Sociologia | DHFCS | PTDC/CS- SOC/109910 / 2009 – Financiado pela FCT | The intergenerational solidarities in transnational families. A case study on the azorean migrants in |

| | | | |
|--|---------------------|---|---|
| | | | Quebec (Canada) |
| Ciências Sociais/História (*) | DHFCS | M3.2.3/I/02 1/ 2011 – Financiado pela DCRT | Publicação: Posturas Municipais Portuguesas (Séculos XIV-XVIII) |
| Ciências Sociais/História (*) | DHFCS | M3.2.3/I/02 4/B/2011 – Financiado pela DCRT | Publicação: Subsídios para a história da escravatura insular, séculos XV e XIX |
| Ciências Sociais/Sociologia (*) | DHFCS -CES | M4.2.2/I/00 6/ 2012 – Financiado pela DCRT | Ciclo de Debates: Retratos da Violência Doméstica nos Açores |
| Ciências Sociais/Demografia (*) | DHFCS -CES | M3.2.3/I/01 8/ 2011 – Financiado pela DRCT | Publicação: Dinâmica Demográfica dos Açores (1864-2011) Unidade. Permanência. Diversidade |
| Ciências Sociais/Sociologia (*) | DHFCS -CES | M3.2.3/I/02 8/ 2011 – Financiado pela DRCT | Publicação: Desigualdades no Sistema Educativo: Percurso, Transições e Contextos |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão | DEG- CEEAPL A | PEst- OE/EGE/UI0 685/2011 – Financiado pela FCT | Projeto Estratégico - UI 685 - 2011-2012 |
| Ciências | DEG- | M4.2.2/I/01 | Seminário Fiscal |

| | | | |
|--|---------------------|---|--|
| Sociais/Economia e Gestão (*) | CEEAPL A | 3/ 2012 – Financiado pela DCRT | Federalism: the State of the Art |
| Ciências Sociais/Economia e Gestão (*) | DEG- CEEAPL A | M3.2.2/I/00 9/ 2012 – Financiado pela DCRT | Workshop Metodologias de Investigação II |
| Ciências Naturais/ Vulcanologia | DG- CVARG | Pest- OE/CTE/UI0 643/2011 – Financiado pela FCT | Projeto Estratégico - UI 643 - 2011-2012 |
| Ciências Exatas/Matemática (*) | DM | M3.2.3/I/03 2/B/2011 – Financiado pela DCRT | Publicação: Mining Humanities |
| Ciências Exatas/Matemática (*) | DM | M3.2.2/I/02 8/ 2012 – Financiado pela DCRT | ECIT2012 - European Conference on Iteration Theory |
| Ciências Humanas/Literatura (*) | DLLM | M3.2.2/I/01 6/ 2012 – Financiado pela DCRT | Colóquio Internacional Camões e os Seus Contemporâneos |
| Total | | | 34 |

II.5 Produção científica da UAc referenciada na ISI

De acordo com a *Web of Science*[®] (<http://apps.webofknowledge.com/>) o número de publicações da UAc em revistas internacionais indexadas, com fator de impacto, aumentou significativamente na última década, passando de 53 artigos, em 2003, para 151 artigos em 2012, tendo numa década triplicado o número de artigos publicados em revistas internacionais indexadas, com fator de impacto, o que é muito significativo e mostra que a atividade de investigação científica desenvolvida pelos docentes/investigadores da UAc, em várias áreas científicas, atingiu os mais altos níveis de qualidade e se encontram em paridade com aquela desenvolvida internacionalmente (Figura 19).

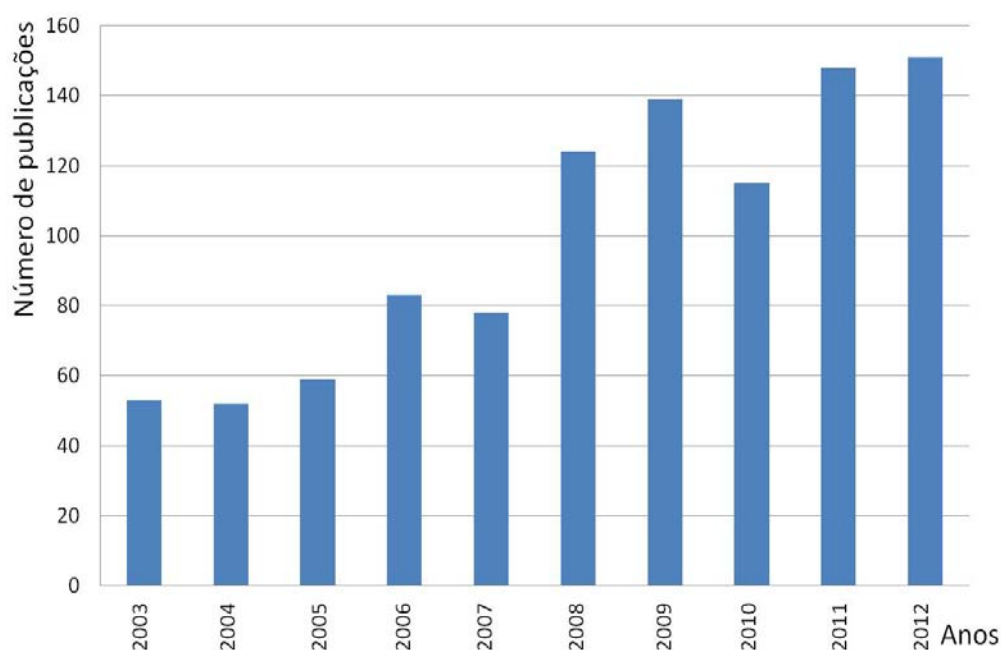


Figura 19: Número de artigos publicados pela UAc, por ano e no período de 2003 a 2012, pelas diferentes áreas científicas, referenciadas na *Web of Science*[®]

A divulgação da investigação da UAc que é efetuada através das publicações cotadas no site da *Web of Science*[®] permite que saibamos, em tempo real, o número de citações que a atividade realizada na UAc está a ter em outras publicações (Figura 20). Este aspeto é fundamental. A sua análise mostra que na última década é altamente significativo o aumento do número de citações que a atividade de investigação científica realizada na UAc, pelos membros da sua comunidade e a importância que passou a ter para as publicações dos seus colegas, influenciando na globalidade a atividade científica e contribuindo para o avanço dos saberes e competências. Em fatos quantitativos, nomeadamente o número de citações por artigo, de 2003 a 2012, passou em média de menos de 1 (uma) citação por artigo em 2003 para mais de 10 (dez) citações em 2012 (Figura 21).

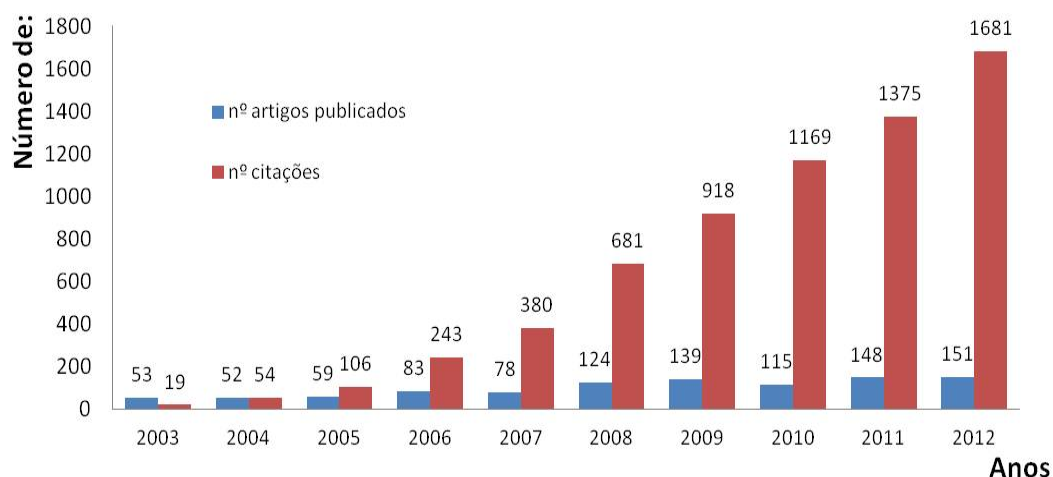


Figura 20: Número de artigos publicados e número de citações dos artigos da UAc, por ano e no período de 2003 a 2012, pelas diferentes áreas científicas, referenciadas na *Web of Science*[®]

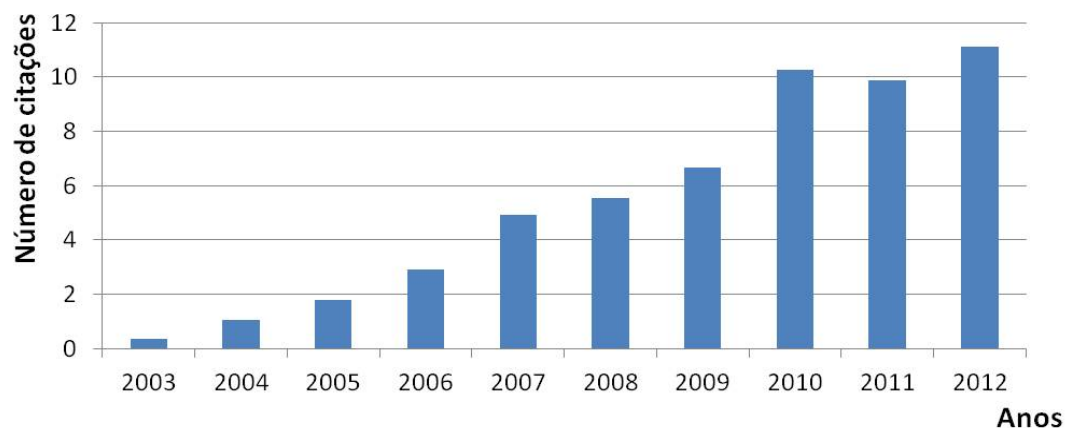


Figura 21: Número de citações dos artigos da UAc, por ano e no período de 2003 a 2012, pelas diferentes áreas científicas, referenciadas na *Web of Science*®.

Finalmente, podemos verificar a distribuição das 151 publicações por áreas científicas, destacando-se as áreas das Ciências Naturais e Exatas. Nestas é a Ecologia, a Biologia Marinha, o Ambiente, a Conservação da Biodiversidade, a Oceanografia e a Zoologia, as categorias que mais publicações estão referenciadas em 2012 (Tabela 26).

Tabela 30: Número de publicações da UAc em 2012 (n), por área científica, referenciadas na *Web of Science*®

| Web of Science Categories - 2012 - Universidade dos Açores | |
|---|---|
| ECOLOGY (27) | COMPUTER SCIENCE INFORMATION SYSTEMS (2) |
| MARINE FRESHWATER BIOLOGY (23) | COMPUTER SCIENCE INTERDISCIPLINARY APPLICATIONS (2) |
| ENVIRONMENTAL SCIENCES (15) | FOOD SCIENCE TECHNOLOGY (2) |
| BIODIVERSITY CONSERVATION (13) | FORESTRY (2) |
| OCEANOGRAPHY (13) | GEOLOGY (2) |
| ZOOLOGY (12) | MATHEMATICS (2) |
| MULTIDISCIPLINARY SCIENCES (11) | NUTRITION DIETETICS (2) |
| ENTOMOLOGY (8) | PARASITOLOGY (2) |
| GEOGRAPHY PHYSICAL (8) | BIOCHEMICAL RESEARCH METHODS (1) |
| GEOSCIENCES MULTIDISCIPLINARY (8) | BIOLOGY (1) |
| WATER RESOURCES (8) | CHEMISTRY ANALYTICAL (1) |
| EVOLUTIONARY BIOLOGY (7) | CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY (1) |
| GEOCHEMISTRY GEOPHYSICS (7) | CHEMISTRY ORGANIC (1) |
| GENETICS HEREDITY (6) | CHEMISTRY PHYSICAL (1) |
| PLANT SCIENCES (6) | CLINICAL NEUROLOGY (1) |
| AGRICULTURE DAIRY ANIMAL SCIENCE (5) | CRYSTALLOGRAPHY (1) |
| HORTICULTURE (5) | IMMUNOLOGY (1) |
| METEOROLOGY ATMOSPHERIC SCIENCES (5) | LIMNOLOGY (1) |
| BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY (4) | MANAGEMENT (1) |
| MATHEMATICS APPLIED (4) | MINERALOGY (1) |
| REPRODUCTIVE BIOLOGY (4) | NEUROSCIENCES (1) |
| FISHERIES (3) | OPERATIONS RESEARCH MANAGEMENT SCIENCE (1) |
| TOXICOLOGY (3) | PALEONTOLOGY (1) |
| VETERINARY SCIENCES (3) | PHARMACOLOGY PHARMACY (1) |
| AGRONOMY (2) | PHYSICS APPLIED (1) |
| BIOTECHNOLOGY APPLIED MICROBIOLOGY (2) | PSYCHIATRY (1) |
| CHEMISTRY APPLIED (2) | REMOTE SENSING (1) |
| CHEMISTRY MEDICINAL (2) | |

II.6 Regulamento Política de Validação da Produção Científica da UAc

Pelo Despacho nº 6951/2012 de 11 de maio de 2012, do Magnífico Reitor da Universidade dos Açores, publicado no Diário da República, 2ª Série – nº 98 de 21 de maio de 2012, foi publicado o “Regulamento Política de Validação da Produção Científica da UAc” (<http://dre.pt/pdf2sdip/2012/05/098000000/1788417884.pdf>), que determina a utilização da Plataforma de *Curricula* DeGóis, que é um instrumento de recolha, disponibilização e análise da produção intelectual, científica e de outras informações curriculares dos Investigadores Portugueses, assim como, o Repositório da Universidade dos Açores (<https://repositorio.uac.pt/>), que foi criado no âmbito do projeto RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal - <http://www.rcaap.pt/directory.jsp>) e encontra -se alojado no SARI (Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais), para agregar num único local não apenas as referências ou metadados (autores, títulos, títulos de revistas, etc.) das publicações, mas também o seu texto integral num formato eletrónico normalizado, juntamente com dados estatísticos sobre a sua utilização (número de acessos e downloads, etc.), dotando a UAc dos meios para registar, gerir, analisar e avaliar toda a sua produção científica. Mais determina o citado regulamento que *“As unidades orgânicas e os centros de investigação da Universidade dos Açores devem promover a execução desta política pelos seus membros”*.

Esta é uma matéria fundamental para a Instituição, quando sabemos que cada vez mais são recolhidos dados sobre a UAc e tratados, quer pela tutela, quer por outras bases de dados reconhecidas, de acordo com regras estabelecidas para as bases de dados nacionais e internacionais, que foram transpostas para a UAc pelo Regulamento Política de Validação da Produção Científica. Assim, apenas o cumprimento do estabelecido no citado regulamento irá permitir, a partir do próximo ano, que os resultados da atividade da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico dos docentes/investigadores da UAc possam ser integralmente analisados e apresentados. Caso contrário, qualquer avaliação que se faça será parcial e não terá os dados que são essenciais à análise integral da produção científica da UAc e tal terá como primeira consequência prejuízos para a Instituição.

III – Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras

III.1. Introdução

O presente capítulo incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a Universidade dos Açores está integrada no sector público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado. Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

III.2. Execução Orçamental

Com as alterações introduzidas pelos novos Estatutos da Universidade dos Açores, as Unidades Orgânicas, Serviços e Órgãos da Universidade passaram a dispor, no ano de 2010, de orçamentos próprios com base na implementação de uma metodologia aprovada pelo Conselho Geral.

Neste capítulo será efectuada uma análise aos principais desvios verificados, quer nas receitas quer nas despesas, em relação aos valores orçamentados, numa perspectiva global e seguidamente a nível dos encargos gerais, Serviços e Unidades Orgânicas.

A nível das receitas verifica-se um desvio de -2.945.593 €, registando-se os desvios mais significativos nas seguintes rubricas:

- Overheads: -1.305.445 €;
- Investigação CCA: -937.339 €;
- Propinas do 1.º ciclo: -371.128 €.

A nível das despesas verifica-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -1.640.378 €, tendo-se registado os desvios mais significativos nas seguintes rubricas:

- Outras despesas CCA: -1.915.156 €;
- Encargos gerais: +711.091 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um défice de 1.305.215 €.

III.2.1. ENCARGOS GERAIS

No que se refere aos encargos gerais, o valor das despesas previstas foi de 639.500 €, tendo-se verificado um desvio de 694.481 €, 208,60%. Contudo, se excluirmos do montante executado, 1.333.981 €, a parte correspondente aos encargos com o serviço de dívida contraído junto do Estado, 170.853 €, verificamos que foi inferior em 5% ao registado em 2012, 1.223.166 €.

III.2.2 SERVIÇOS E ÓRGÃOS

O total de despesas executadas pelos Serviços e Órgãos da Universidade foi de 2.665.874 €, portanto inferior em 52.087 € relativamente ao orçamentado, 2.717.961 €.

III.2.3. UNIDADES ORGÂNICAS

A comparticipação do DB para a coesão das outras unidades orgânicas foi de 78.482 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DB verificou-se um desvio, em relação ao valor orçamentado, de -278.463 €:

- Investigação: -251.471 €;
- Prestação de serviços: -51.614 €;
- Propinas: -44.037 €.

Quanto às despesas, registou-se um desvio de -276.849 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um défice de -1.614 €.

Departamento de Ciências Agrárias (DCA)

O DCA recebeu de coesão das outras unidades orgânicas 94.277 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DCA verificou-se um desvio negativo em relação ao valor orçamentado de -657.565 €:

- Investigação: -242.358 €;
- Overheads: -178.121 €
- Propinas: -82.394 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de -455.170 €:

- Investigação: 186.563 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um défice de 202.394 €.

Departamento de Ciências da Educação (DCE)

O DCE despendeu, a título de coesão, a outras unidades orgânicas 136.875 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DCE verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -253.934 €:

- Propinas: -109.811 €;
- Overheads: -93.725 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de -183.915 €:

- Deslocações e estadas: -50.202 €;
- 2.º e 3.º ciclo e Outros Cursos: -50.021 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um défice de -70.019 €.

Departamento de Ciências da Tecnológicas e do Desenvolvimento (DCTD)

A comparticipação do DCTD para a coesão das outras unidades orgânicas foi de 205.189 €.

A nível das receitas registadas verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de - 92.662 €:

- Propinas: -51.462 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de -63.190 €:

- Pessoal CCA: -20.823 €
- Investigação: -22.053 €

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um défice de 29.472 €.

Departamento de Economia e Gestão (DEG)

A comparticipação do DEG para a coesão das outras unidades orgânicas é de 772.856 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DEG verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -324.358 €:

- Overheads: -210.787 €;
- Investigação: -166.839 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de -317.761 €:

- Investigação: -166.839 €;
- 2.º e 3.º ciclo e Outros Cursos: -130.248 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -6.597 €.

Departamento de Geociências (DG)

O DG recebeu de coesão das outras unidades orgânicas 373.746 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DG verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -453.030 €:

- Prestação de serviços: -211.834 €;
- Investigação: -92.215 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de -238.021 €:

- Prestação de serviços: -111.814 €;
- Investigação: -98.595 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -215.009 €.

Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais (DHFCS)

O DHFCS recebeu de coesão das outras unidades orgânicas 33.630 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DHFCS verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -150.176 €:

- Propinas: -166.427 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de +35.845 €, embora tal tenha sido por conta de saldos de projetos de anos anteriores:

- Outras despesas CCA: +21.896 €;
- Investigação: +14.906 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -186.021 €.

Departamento de Línguas e Literaturas Modernas (DLLM)

O DLLM recebeu de coesão das outras unidades orgânicas 22.172 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DLLM verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -107.495 €:

- Overheads: -104.990 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de +54.890 €:

- Despesas com pessoal: +26.475 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -162.385 €.

Departamento de Matemática (DM)

O DM recebeu de coesão das outras unidades orgânicas +138.797 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DM verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -140.015 €:

- Propinas: -108.502 €;
- Overheads UO: -38.000 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de +26.969 €:

- Encargos gerais: +42.762 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -166.984 €.

Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP)

O DOP recebeu de coesão das outras unidades orgânicas 495.994 €.

A nível das receitas registadas no orçamento do DOP verificou-se um desvio em relação ao valor orçamentado de -417.629 €:

- Overheads: -245.175 €;
- Propinas: +119.655 €;
- Investigação: -170.364 €
- Outras receitas CCA: -135.468 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio -171.562 €:

- Investigação: -205.584 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -246.068 €.

Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo (ESENFAH)

A comparticipação da ESENFAH para a coesão das outras unidades orgânicas é de 49.661 €.

A nível das receitas registadas no orçamento da ESENFAH verificou-se um desvio de -52.861 € em relação ao valor orçamentado:

- Overheads: -75.6258 €.

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de -57.924 €:

- Despesas de 2.º e 3.º ciclo e outros cursos: -66.760 €;
- Despesas com pessoal: -50.394 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de 5.062 €.

Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada (ESENFPD)

A ESENFPD recebeu de coesão das outras unidades orgânicas 84.459 €.

A nível das receitas registadas no orçamento da ESENFPD verificou-se um desvio de -17.405 € em relação ao valor orçamentado

Quanto às despesas, verificou-se um desvio de +6.310 €.

Do confronto entre a receita e a despesa executada resulta um saldo de -23.715 €.

III.3. Análise às Demonstrações Financeiras

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de Dezembro de 2012.

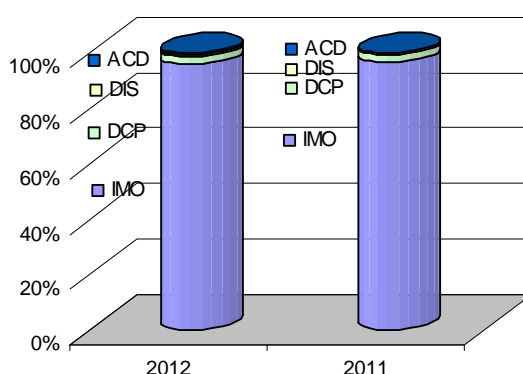
O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se no final do relatório.

III.3.1 Contas de Balanço

O ativo líquido, no valor 35.897.355,92 €, é composto por imobilizado (95,71%), dívidas de terceiros - Curto prazo (2,82%), disponibilidades (0,79%) e acréscimos e diferimentos (0,68%).

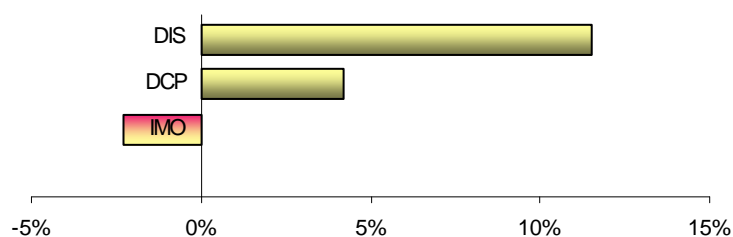
As disponibilidades são constituídas pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (247.402,66 €) e caixa (36.403,44 €). As dívidas de terceiros — curto prazo, constituem-se pelos saldos de clientes, c/c (372.794,75 €), alunos c/c (503.827,00 €), clientes, alunos de cobrança duvidosa (3.620.171,71 €), Estado e outros entes públicos (1.341,04 €) e outros devedores (135.465,53 €). O imobilizado constitui-se por imobilizações corpóreas (34.311.227,11 €) e investimentos financeiros (45.000,00 €).

Figura 22 – Composição do ativo



Os acréscimos e diferimentos constituem-se por acréscimos de proveitos (237.494,39 €) e custos diferidos (6.400,00 €).

Figura 23 – Evolução do ativo

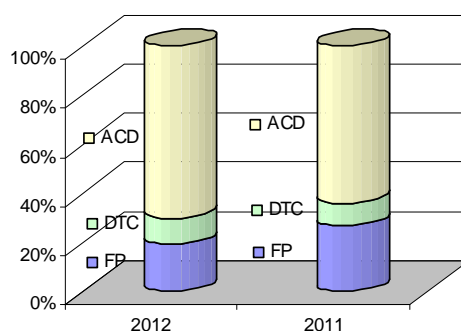


Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 756.914,44 € (2,07%), o que se explica pelo decréscimo das imobilizações líquidas (804.525,32 €), das dívidas de terceiros - curto prazo (190.300,69 €) e das existências (264.513,20 €).

Por outro lado, verificou-se um aumento do passivo (2.198.193,45 €) decorrente sobretudo do empréstimo contraído junto do Estado (2.770.185,32 €). Os fundos próprios diminuíram (2.955.107,89 €) em consequência da diminuição dos resultados transitados (1.598.458,96) e do resultado líquido do exercício (1.356.648,93 €).

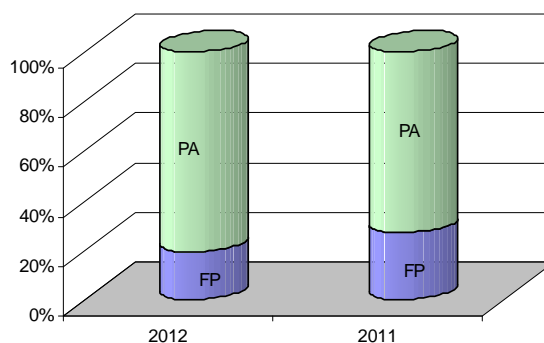
Em 31 de Dezembro de 2012, os fundos próprios representavam 19,38% do ativo (27,04% no exercício de 2011), as dívidas a terceiros – curto prazo representavam 10,56% do ativo (9,02% no exercício de 2011) e os acréscimos e diferimentos representavam 70,05% do ativo (63,94% no exercício de 2011).

Figura 24 – Composição dos fundos próprios e do passivo



No mesmo período, os fundos próprios representavam 24,04% (37,07% no exercício de 2011) do passivo, o que evidencia um decréscimo da solvabilidade, apesar de traduzir uma estrutura financeira caracterizada por uma razoável componente de fundos próprios.

Figura 25 – Estrutura de capitais



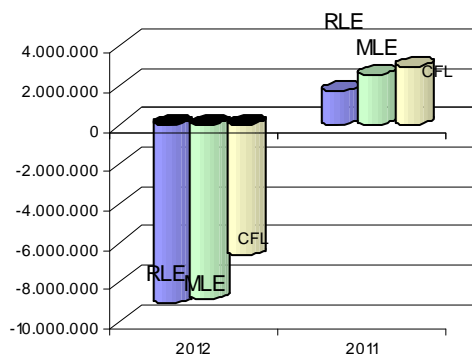
III.3.2 Contas de Resultados

Os resultados líquidos do período foram de -2.955.107,89 €, tendo contribuído para este resultado o facto de terem-se verificado resultados de exploração de -5.157.044,38 €, resultados financeiros de -16.034,55 € e resultados extraordinários de 2.217.971,04 €.

Os indicadores cash-flow e os meios libertos de exploração diminuíram em relação ao exercício anterior.

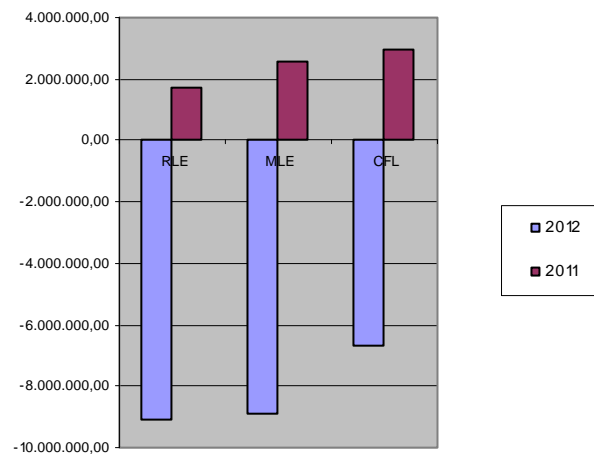
O cash-flow cifrou-se em -6.662.550,97 € (3.190.850,45 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração cifraram-se em -8.864.487,46 € (negativos em 2.777.523,66 € no exercício anterior).

Figura 26 – Cash-flow e meio libertos de exploração



Os resultados operacionais diminuíram 3.145.258,63 € (tinham sido negativos em 2.011.785,75 € no exercício de 2011 e cifraram-se em -5.157.044,38 € no exercício de 2012), os resultados financeiros diminuíram 24.212,47 € (8.177,92 € no exercício de 2011 e -16.034,55 € no exercício de 2012) e os resultados extraordinários aumentaram 1.812.822,17 € (2.894.984,38 € no exercício de 2011 para 2.217.971,04 € no exercício de 2012).

Figura 27 – Evolução dos resultados



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso significativo dos custos com o pessoal, os quais representam 105,79% do total dos proveitos.

IV – Serviços de Ação Social da Universidade dos Açores

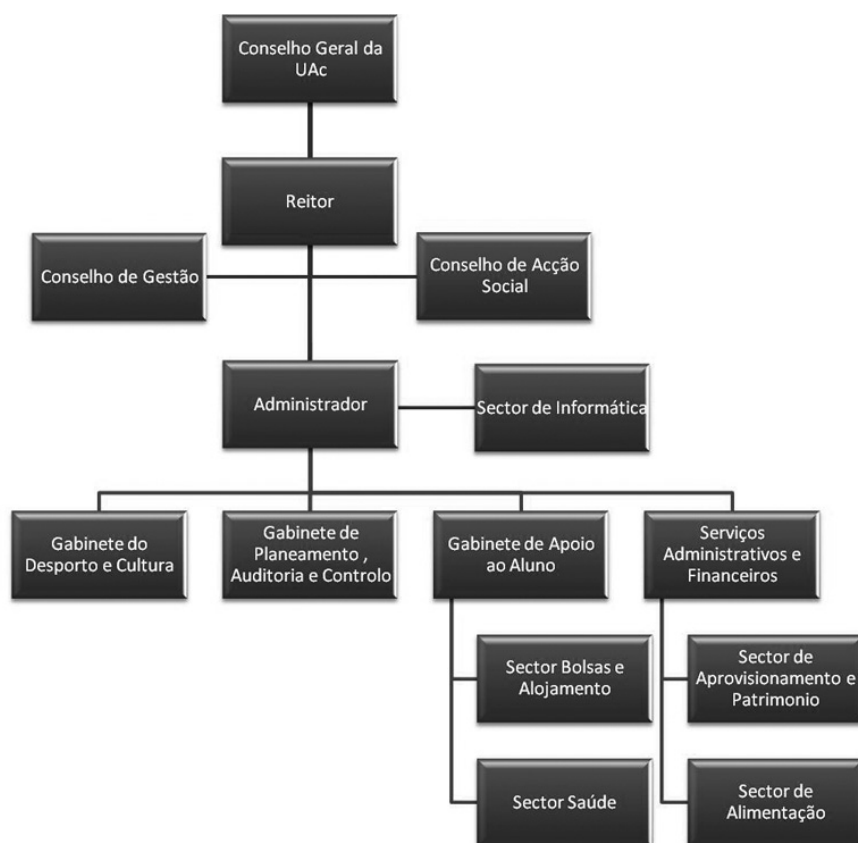
IV.1 - Nota Introdutória

O Relatório de Atividades e de Contas dos Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores (SASUA) e no cumprimento da sua missão pretende efetuar uma análise às principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2012, nomeadamente da área do apoio social, dos seus recursos humanos e da execução orçamental e das demonstrações financeiras.

Na sequência de um protocolo de cooperação assinado entre as Direções Regionais da Juventude e do Trabalho Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor, Serviços de Acção Social e Associação Académica, para a implementação do projeto de intervenção psicológica e pedagógica destinado ao estudante da Universidade dos Açores, entrou em funcionamento durante o ano de 2012, o Gabinete de Assessoria ao Jovem da Universidade dos Açores no Campus de Ponta Delgada. Este gabinete tem como principais objetivos a implementação de uma política de prevenção primária de consumo de substâncias psicoativas, promover competências aos estudantes, de modo a superar eventuais problemas nas transições ao Ensino Superior e ao trabalho e desenvolver iniciativas de exploração de emprego.

Os SASUA desenvolvem a sua atividade nas áreas da atribuição de bolsas de estudo, do alojamento, da alimentação, do desporto, da cultura, do apoio médico e psicológico. Os SASUA são constituídos por quatro grandes sectores com dependência direta do Administrador: os Serviços Administrativos e Financeiros, o Gabinete de Apoio ao Aluno, o Gabinete de Planeamento Auditoria e Controlo e o Gabinete de Desporto e Cultura. Os Serviços Administrativos e Financeiros são constituídos por quatro sectores, o da Contabilidade e Orçamento, o do Pessoal Expediente e Arquivo, o do Aprovisionamento e Património, e a Delegação no Campus de Angra do Heroísmo.

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES



IV.II – Área do Apoio Social

No âmbito da estrutura de ação social escolar, os SASUA, concedem apoios diretos e indiretos:

- São modalidades de apoio direto as bolsas de estudo e os auxílios de emergência;
- São modalidades de apoio indireto, o acesso à alimentação e ao alojamento, o acesso aos serviços de saúde, psicologia e aconselhamento social e o apoio a atividades culturais e desportivas.

1. Bolsas de Estudo

No âmbito do sistema de ação social o Estado concede aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos, nomeadamente as Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O atual sistema de atribuição de bolsas bem como de auxílios de emergência rege-se por um regulamento, que visa assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços.

No ano letivo 2011/2012, 1231 estudantes da Universidade dos Açores candidaram-se a bolsa de estudo, dos quais 778 foram contemplados, representando uma taxa de indeferimento de 37,0%.

| | Número de Candidaturas | Número de Bolsas Atribuídas | Bolsas Não Aprovadas |
|----------------------|------------------------|-----------------------------|----------------------|
| Ano Letivo 2009/2010 | 1288 | 1033 | 266 |
| Ano Letivo 2010/2011 | 1262 | 901 | 361 |
| Ano Letivo 2011/2012 | 1231 | 778 | 453 |

Os processos foram analisados pelas técnicas de serviço social com base nos documentos apresentados, na realização de entrevistas e contatos com entidades oficiais, procurando-se reduzir as omissões constantes nas declarações de rendimentos. Os SASUA utilizaram a plataforma informática da DGES, através da qual os estudantes da Universidade dos Açores efetuaram as suas candidaturas.

| Motivos de Indeferimento | | | | | |
|--------------------------|--------------------------------|--|----------------------|----------------------------|--------|
| | Total Candidaturas Indeferidas | Agregado familiar com nível adequado de recursos | Instrução Incompleta | Sem aproveitamento escolar | Outros |
| Ano Letivo 2010/2011 | 361 | 129 | 99 | 49 | 84 |
| Ano Letivo 2011/2012 | 453 | 192 | 116 | 52 | 93 |

Do total de candidaturas indeferidas, 42,4% o motivo de indeferimento refere-se ao excesso de capitação do rendimento do agregado familiar e 25,61% a instrução incompleta do processo.

| Evolução da População Escolar e do Número de Candidaturas a Bolsa e Bolseiros Efetivos | | | | |
|--|-----------------------------------|--|----------------------------|-------------------------------------|
| | Número de Alunos inscritos na UAC | Número de Candidaturas a Bolsa de Estudo | Número de Bolsas Aprovadas | % de Bolseiros sobre o Nº de Alunos |
| Ano Letivo 2009/2010 | 4281 | 1288 | 1033 | 24,12% |
| Ano Letivo 2010/2011 | 4539 | 1262 | 901 | 19,85% |
| Ano Letivo 2011/2012 | 4400 | 1231 | 778 | 17,68% |

Numa análise aos últimos três anos letivos verifica-se que o peso dos alunos bolseiros no total dos estudantes da Universidade dos Açores, tem vindo a diminuir, passando de 19,85 %, para 17,68 % no ano letivo 2011/2012.

Do total de Bolseiros da Universidade dos Açores, 609 encontravam-se no campus de Ponta Delgada e 169 no campus de Angra do Heroísmo.

| Número de Alunos Inscritos e de Alunos Bolseiros por Campus e ESEnfermagem | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| | Número de Alunos inscritos na UAC | Nº Alunos Bolseiros | Nº Bolseiros - Campus de PDL | Nº Bolseiros - ESEnfPDL | Nº Bolseiros - Campus de AH | Nº Bolseiros - ESEnfPAH |
| Ano Letivo 2009/2010 | 4281 | 1033 | 686 | 94 | 122 | 121 |
| Ano Letivo 2010/2011 | 4539 | 901 | 611 | 83 | 106 | 101 |
| Ano Letivo 2011/2012 | 4400 | 778 | 533 | 76 | 98 | 71 |

A bolsa média atribuída no ano letivo 2011/2012 foi de 1.743,42€, sem complementos e com complementos atingiu o montante de 1.866,08€.

| Evolução dos Benefícios Concedidos | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | Valor total de Bolsas Atribuídas - Sem Complementos | Valor total de Bolsas Atribuídas - Com Complementos | Total de Alunos Bolseiros | Bolsa Média Sem Complementos | Bolsa Média Com Complementos |
| Ano Letivo 2009/2010 | 1.904.220,23 € | 2.028.572,30 € | 1033 | 1.843,39 € | 1.963,77 € |
| Ano Letivo 2010/2011 | 1.559.220,99 € | 1.675.253,64 € | 901 | 1.730,54 € | 1.859,33 € |
| Ano Letivo 2011/2012 | 1.356.377,67 € | 1.451.809,87 € | 778 | 1.743,42 € | 1.866,08 € |

2. Alojamento

O alojamento constitui um apoio indireto ao estudante. As Residências Universitárias devem proporcionar aos residentes condições de estudo e bem-estar tendentes a facilitar a sua integração na comunidade académica.

Aos estudantes deslocados do ensino superior público a quem seja atribuída bolsa de estudo, é dada prioridade absoluta na concessão de alojamento nas Residências dos Serviços de Ação Social.

A mensalidade social do alojamento em quarto duplo no ano letivo 2011/2012 foi de 73,36 euros, correspondendo a 17,5% do IAS (Indexante de apoios Sociais) em vigor.

| Taxa de Alunos em Residências dos SAS | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|-------|
| | Número de estudantes Inscritos na UAC | Nº estudantes Alojados | Taxa |
| Ano Letivo 2009/2010 | 4281 | 241 | 5,63% |
| Ano Letivo 2010/2011 | 4539 | 246 | 5,42% |
| Ano Letivo 2011/2012 | 4400 | 219 | 4,98% |

Do total de estudantes inscritos no ano letivo 2011/2012 só 4,98% se encontravam alojados nas Residências Universitárias.

A 31 de dezembro de 2012 verificou-se uma taxa de ocupação de cerca de 47,93% na Residência Universitária das Laranjeiras, contra 56,2% no ano letivo anterior. Do total de estudantes alojados verifica-se que 50,36% são alunos bolseiros.

| Residência Universitária de Ponta Delgada - RUL | | | | | | | |
|---|------------------|----------|------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|
| | Capacidade Total | Ocupação | Taxa de Ocupação | Bolseiros | Percentagem | Não Bolseiros | Percentagem |
| Ano Letivo 2009/2010 | 290 | 161 | 55,51% | 98 | 60,87% | 63 | 39,13% |
| Ano Letivo 2010/2011 | 290 | 163 | 56,20% | 89 | 54,60% | 74 | 45,40% |
| Ano Letivo 2011/2012 | 290 | 139 | 47,93% | 70 | 50,36% | 69 | 49,64% |

Na Residência Universitária do Morrão, no campus de Angra do Heroísmo, a taxa de ocupação a 31 de dezembro de 2012 era de 86,9%, 90,21% no ano letivo anterior. Do total de estudantes alojados, 55,0% eram estudantes bolseiros.

| Residência Universitária de Angra do Heroísmo - Morrão | | | | | | | |
|--|------------------|----------|------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|
| | Capacidade Total | Ocupação | Taxa de Ocupação | Bolseiros | Percentagem | Não Bolseiros | Percentagem |
| Ano Letivo 2009/2010 | 92 | 80 | 86,95% | 64 | 80,00% | 16 | 20,00% |
| Ano Letivo 2010/2011 | 92 | 83 | 90,21% | 55 | 66,27% | 28 | 33,73% |
| Ano Letivo 2011/2012 | 92 | 80 | 86,96% | 44 | 55,00% | 36 | 45,00% |

Numa análise comparativa aos bolseiros da Universidade dos Açores, verifica-se que existe uma tendência decrescente de deslocados, 290 contra 344 no ano letivo anterior, o que explica a diminuição da procura das Residências Universitárias, principalmente no Campus de Ponta Delgada. Esta diminuição da procura de alojamento nas Residência Universitárias é explicada, por um lado pela redução de estudantes deslocados e por outro lado pelo aumento da oferta de camas na Cidade de Ponta Delgada perto do Campus Universitário.

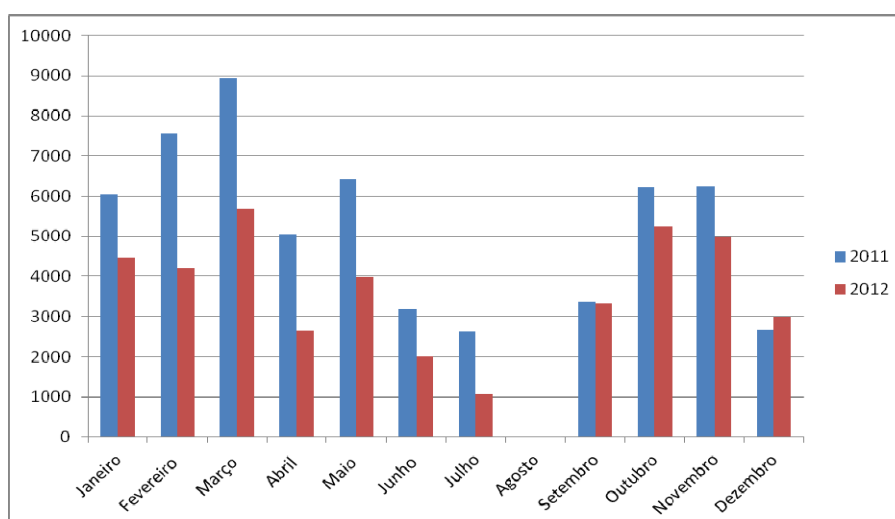
| Comparação do Número de Candidatos a Bolsa de Estudo, Bolseiros Deslocados e Não Deslocados | | | | |
|---|-----------------------|--------------------|----------------------|--------------------------|
| | Total de Candidaturas | Total de Bolseiros | Bolseiros Deslocados | Bolseiros Não Deslocados |
| Ano Letivo 2009/2010 | 1288 | 1033 | 407 | 626 |
| Ano Letivo 2010/2011 | 1262 | 901 | 344 | 557 |
| Ano Letivo 2011/2012 | 1231 | 778 | 290 | 488 |

3. Alimentação

Os SASUA mantiveram a funcionar durante o ano de 2012, dois refeitórios, dois snack-bares e cinco bares situados nos Campi de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada. Os preços praticados pelas refeições sociais são anualmente fixados pela Tutela em Portaria para o efeito. Durante o ano letivo 2011/ 2012 mantiveram-se os preços que estavam em vigor no ano letivo anterior.

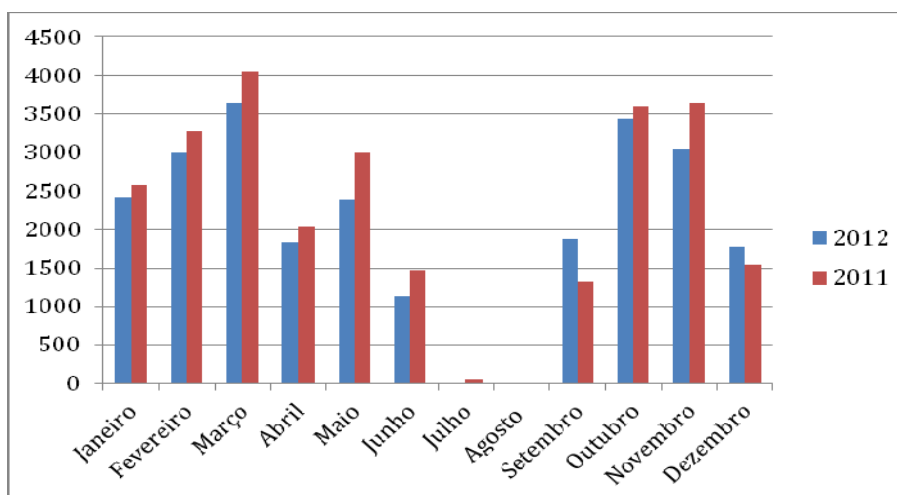
Os gráficos abaixo apresentados, traduzem a atividade durante o ano de 2012, em relação ao número de refeições servidas nos refeitórios da Universidade dos Açores.

Figura 28 – Total de refeições servidas no refeitório do Campus de Ponta Delgada



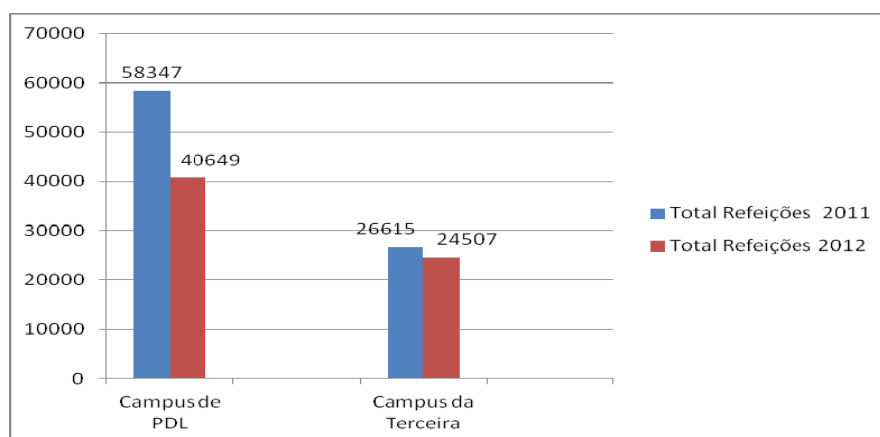
No ano de 2012 foram servidas no refeitório do Campus de Ponta Delgada 40.649, o que representa uma diminuição de 30% em relação a igual período do ano anterior.

Figura 29 – Total de refeições servidas no refeitório do Campus de Angra do Heroísmo



No campus de Angra do Heroísmo, incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo foram servidas 24.507 refeições, o que representa um decréscimo de 7,92% em relação a igual período do ano anterior.

Figura 30 – Total de refeições servidas na Universidade dos Açores



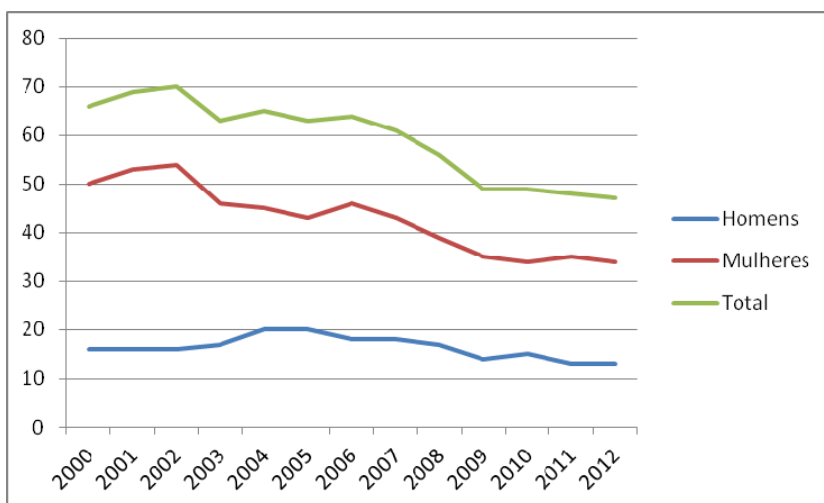
No ano de 2012 foram servidas -23,31% do que no ano anterior, tendência que é explicada pelos seguintes fatores:

- Decréscimo de número de estudantes inscritos na Universidade dos Açores;
- Menor número de Estudantes deslocados e que se habitam com o seu agregado familiar efetuando as suas refeições e casa;
- Com a degradação da situação financeira dos agregados familiares um número crescente de estudantes trás as suas refeições de casa.

IV.II – Recursos Humanos

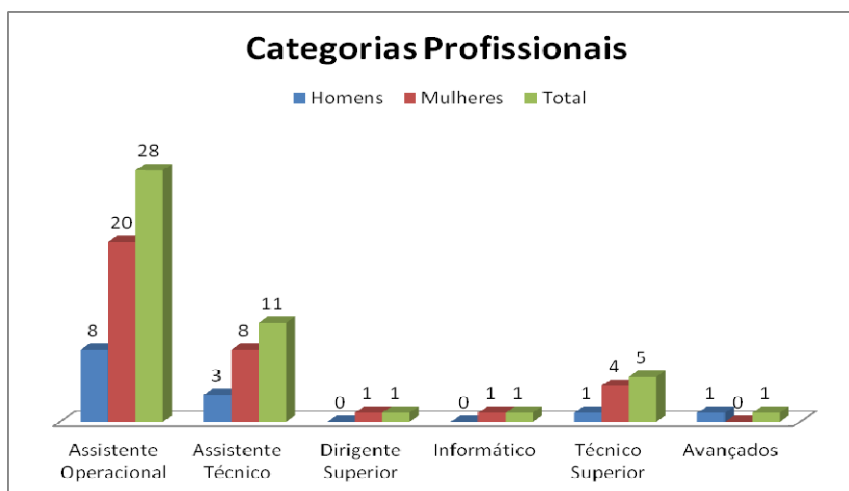
A 31 de Dezembro de 2012 o número de colaboradores dos SASUA era de 47, menos 1 do que o verificado no ano anterior. Do total, 34 eram do sexo feminino e 13 do sexo masculino.

Figura 31 – Evolução do pessoal 2000-2012



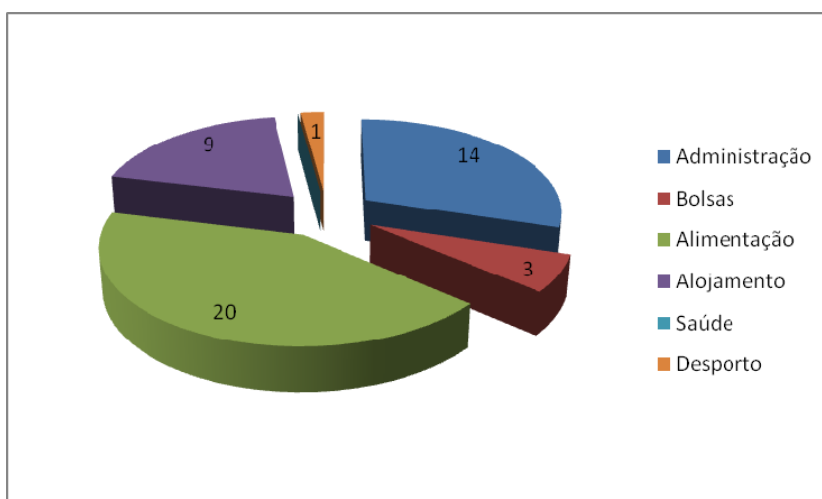
Por categorias profissionais verificou-se que 59,57% eram Assistentes Operacionais, 23,4% Assistentes Técnicos e 10,64% são Técnicos Superiores.

Figura 32 – Categorias Profissionais



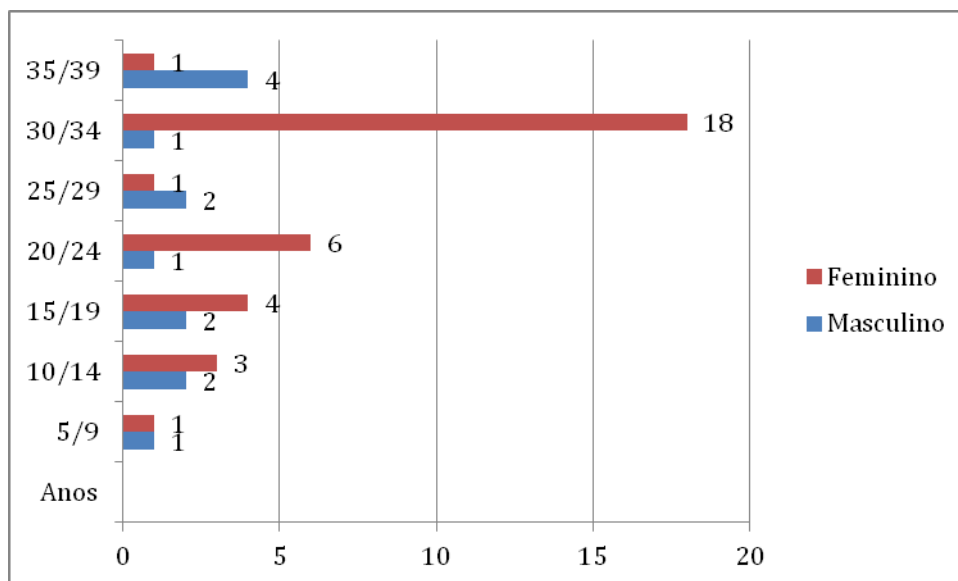
Por área de atividade, 42,55% encontravam-se a prestar serviço no sector da alimentação, 36,17 % no setor administrativo, financeiro e apoio social e 19,15% no alojamento.

Figura 33 – Distribuição por áreas de atividade



A nível da antiguidade verificou-se que 40,43% dos colaboradores dos SASUA têm uma média antiguidade de serviço entre 30 a 34 anos e 14,89% entre 20 a 24 anos.

Figura 34 – Antiguidade



IV.3 - Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

Saldo de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2012 apresentou um volume global de 1.509.634,73 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

Saldo de Gerência

1. Saldo da gerência anterior

| | |
|------------------------------|------------------|
| De dotações orçamentais (OE) | 0,00 |
| De receitas próprias | 24.325,71 |
| De Investimentos do plano | |
| Fundos alheios | 18.641,13 |
| | <u>42.966,84</u> |

2. Recebimentos na gerência

| | |
|------------------------------|--------------|
| De dotações orçamentais (OE) | 792.245,00 |
| De receitas próprias | 522.445,70 |
| De Investimentos do plano | 0 |
| Fundos alheios | 151.977,19 |
| | <hr/> |
| | 1.466.667,89 |

| | |
|---------------------|--------------|
| <i>TOTAL</i> | 1.509.634,73 |
|---------------------|--------------|

3. Pagamentos na gerência

| | |
|------------------------------|--------------|
| De dotações orçamentais (OE) | 792.225,86 |
| De receitas próprias | 542.565,39 |
| De Investimentos do plano | 0,00 |
| Fundos alheios | 151.458,71 |
| | <hr/> |
| | 1.486.249,96 |

4. Saldos para a gerência seguinte (1+2-3)

| | |
|------------------------------|-----------|
| De dotações orçamentais (OE) | 19,14 |
| De receitas próprias | 4.206,02 |
| De Investimentos do plano | 0 |
| Fundos alheios | 19.159,61 |
| | <hr/> |
| | 23.384,77 |

| | |
|---------------------|--------------|
| <i>TOTAL</i> | 1.509.634,73 |
|---------------------|--------------|

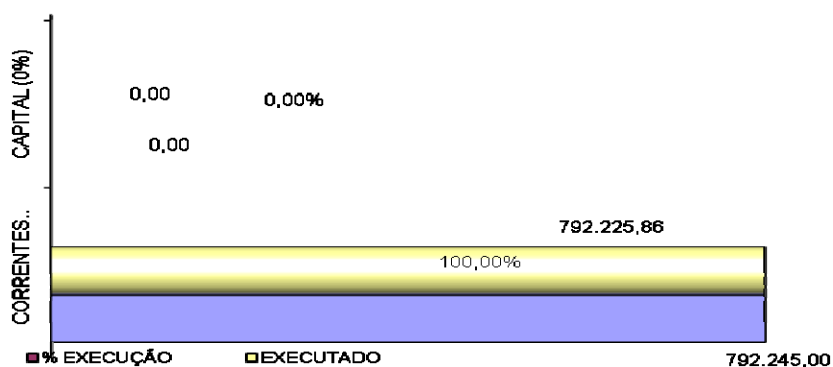
Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo resultante da execução orçamental foi de 23.384,77 € (42.966,84€ no final do ano económico de 2011), sendo constituído por 4.206,02 € de receitas próprias (24.325,71€ no final de 2011) e por 19.159,61 € (18.634,23 € no final de 2011) de operações de tesouraria.

Análise da execução orçamental

1 - Execução das Despesas

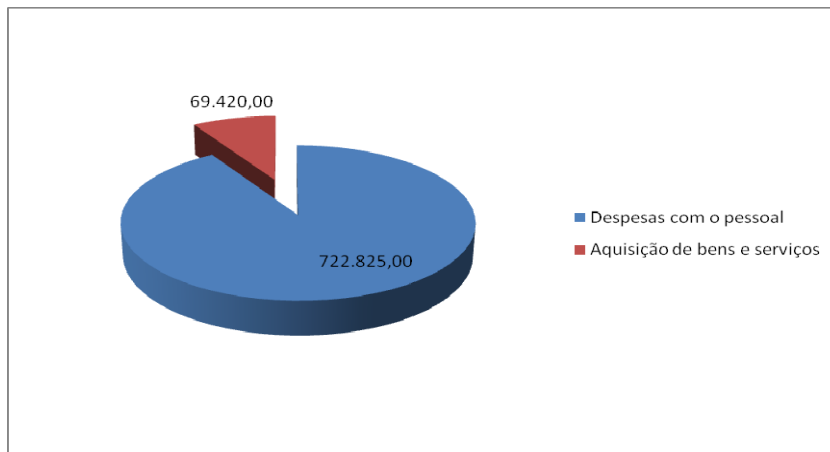
A 31 de Dezembro de 2012, a despesa total executada, no orçamento de funcionamento dos Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores, totalizou 1.336.197,70€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 1.474.227,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 90,62%.

Figura 35 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – FUNCIONAMENTO



Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verificou-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 792.225,86€, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2012 totalizou 792.245,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,00%. A despesa orçamentada corrigida era constituída unicamente por despesas correntes.

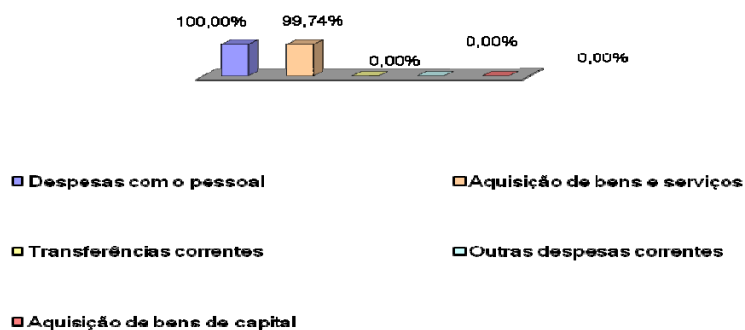
**Figura 36 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO –
FUNCIONAMENTO**



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, verificou-se uma maior predominância das despesas com pessoal com 91,24 % do total e as aquisições de bens e serviços com 8,76%.

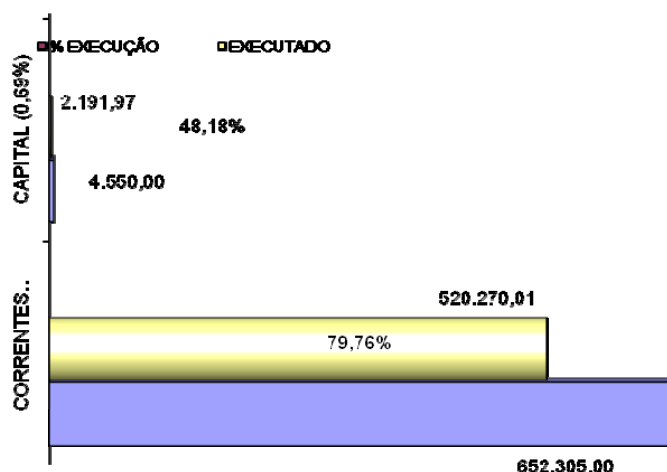
Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 100,00% nas despesas com pessoal, 99,74% para as aquisições de bens e serviços.

Figura 37 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR AGRUPAMENTO



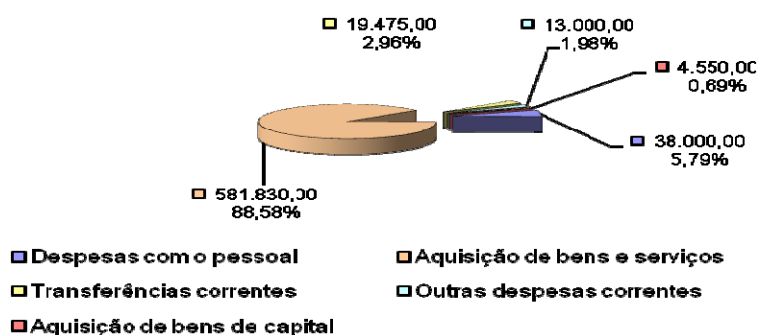
A despesa, corrente e de capital, executada na FF 510 do orçamento dos Serviços de Acção Social totalizou 522.461,98€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 656.855,00€, o que se traduziu num grau de execução de 79,54%.

**Figura 38 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA
FF 510**



A despesa orçamentada corrigida era constituída por 0,69% de despesas de capital e 99,31% de despesas correntes, sendo a execução destas despesas de respetivamente de 48,18% e 79,76%.

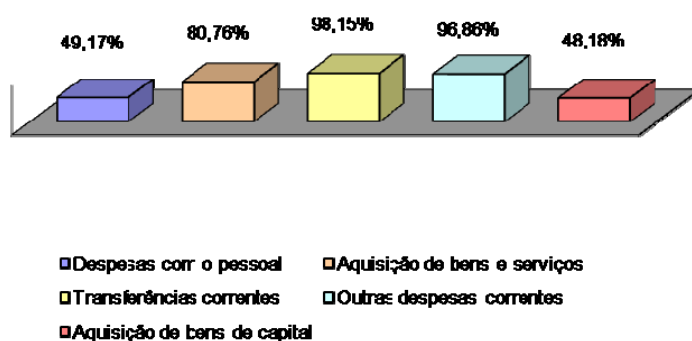
**Figura 39 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – FF
510**



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, verificou-se a maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (88,58%).

A nível da despesa executada por agrupamento, verificou-se que os graus de execução orçamental foram de 98,15% para as transferências correntes, de 49,17% para as despesas com pessoal e 80,76% para as aquisições de bens e serviços.

Figura 40 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO – FF 510



2 - Execução das Receitas

Em 31 de Dezembro de 2012, a receita executada no orçamento de funcionamento dos Serviços de Acção Social totalizou 1.337.631,67 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 1.474.227,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 90,73%.

Do total da receita orçamentada, 53,74% eram provenientes de transferências correntes do Estado (FF 311) e 44,56% de receitas próprias (FF510).

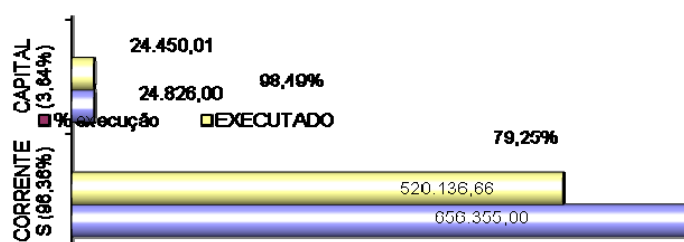
Numa análise à receita executada por Fontes de Financiamento (FF) a receita executada na FF 311 totalizou 792.245,00€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 792.245,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,00%.

A receita orçamentada corrigida era constituída unicamente por receitas correntes.

A receita total, corrente de capital, executada na FF 510 foi de 544.586,67 €, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 681.181,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 79,95%

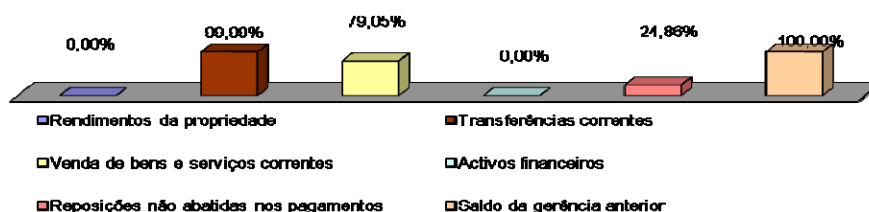
A receita orçamentada corrigida era constituída por 3,64% de receitas de capital e de 96,4% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 79,25% e 98,49%, respetivamente.

Figura 41 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO – FF 510



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que 95,32% são receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes.

Figura 42 – EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO – FF 510



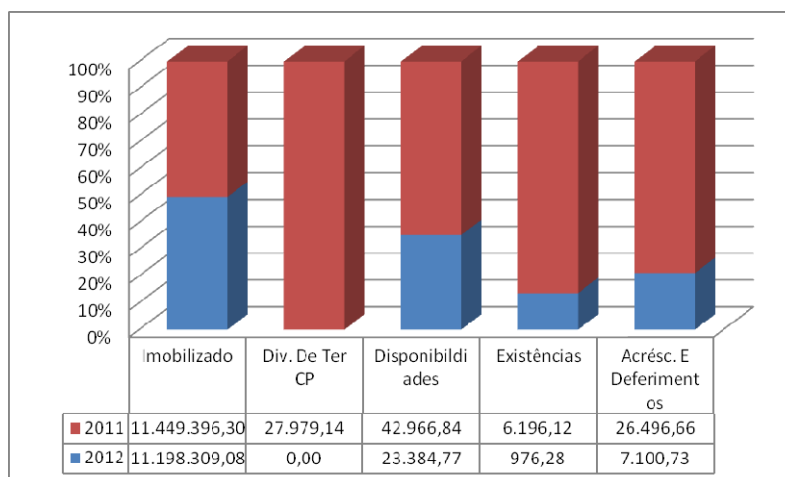
Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100% para as receitas provenientes do saldo da gerência anterior e para as transferências correntes, 79,05% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, e 24,86% em reposições não abatidas nos pagamentos.

Análise das Demonstrações Financeiras

Contas de Balanço

A 31 de Dezembro de 2012, o ativo líquido, no valor 11.229.770,86 €, era composto por imobilizado (99,72%), por existências (0,01%), e por disponibilidades (0.21%).

Figura 43 – Estrutura do Ativo

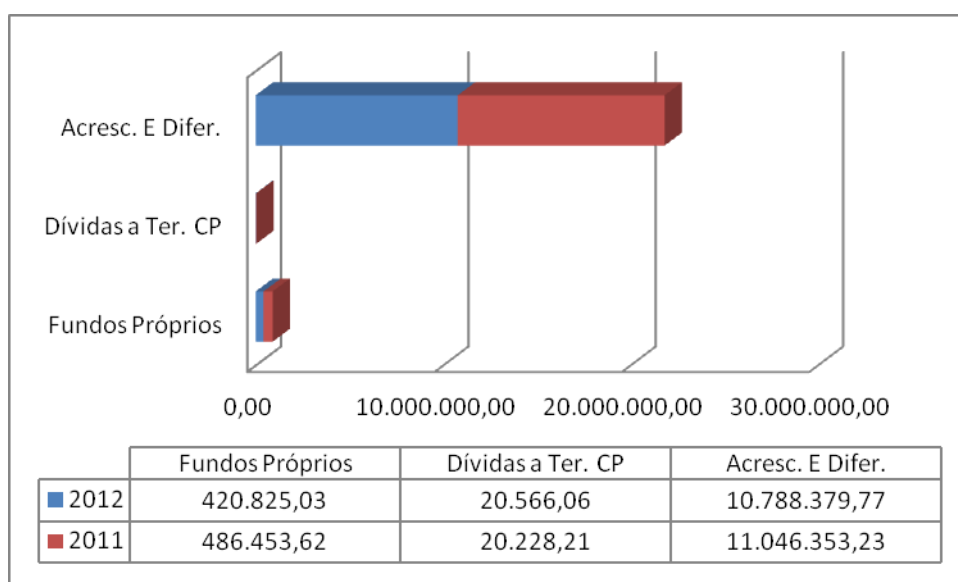


O imobilizado era constituído apenas por imobilizações corpóreas (11.198.309,08 €). As existências no total de 976,28€ eram constituídas por matérias-primas, subsidiárias e de consumo e por mercadorias. Na rubrica de clientes c/c foi constituída uma provisão de cobrança duvidosa no valor de 25.783,21€, referente a empréstimos concedidos a estudantes no ano letivo de 2000 e que apesar de todos os esforços envidados pelos Serviços não foi possível o seu recebimento. As disponibilidades eram constituídas pelos saldos da conta no IGCP e numa Instituição Bancária.

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 323.264,20€ (- 2,80%) e que é explicado pela variação do imobilizado líquido (-251.087,22€) e pela diminuição nos depósitos em instituições financeiras e caixa de (-19.582,07€).

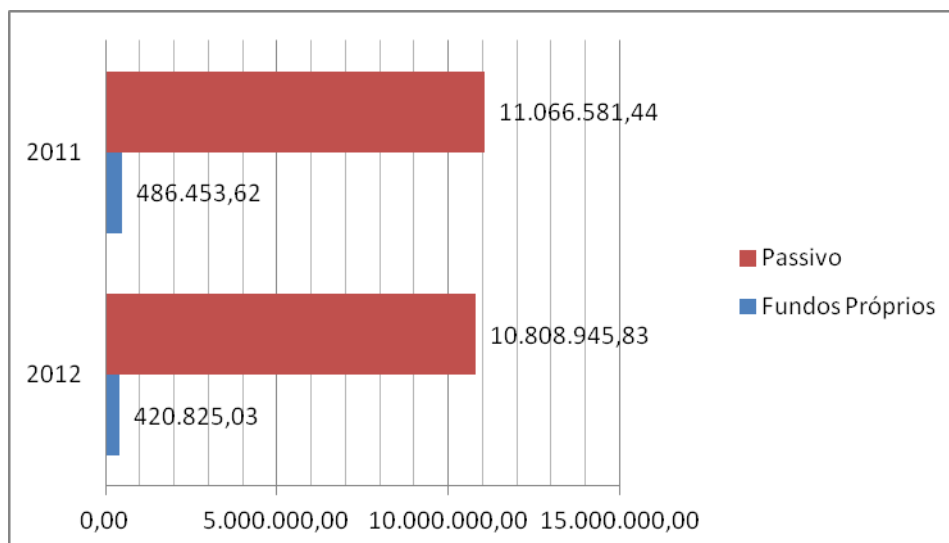
O Passivo no total de 20.566,06€, 20.228,21€ no ano anterior, é constituído por Dívidas a Terceiros de curto Prazo, outros credores 19.159,61€ e Estado e outros Entes Públicos com 1.406,45€. Nos acréscimos e diferimentos registou-se um valor de 10.788.379,77€ dos quais 10.709.130,85€ referem-se a Proveitos Diferidos. Verificou-se uma diminuição nos fundos próprios 65.628,59 €, explicada pelo valor negativo do Resultado Líquido do exercício.

Figura 44 – Composição dos fundos próprios e do passivo



Em 31 de Dezembro de 2012, os fundos próprios representavam 3.75% do ativo (4,21% no exercício de 2011), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 0.18% (0.18% no exercício de 2011) e os acréscimos e diferimentos do passivo representavam 96.07% (95,61% no exercício de 2011).

Figura 45 – Estrutura de capitais



No mesmo período, os fundos próprios representavam 3.89% (4,40% no exercício de 2011) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente dos Acréscimos e Deferimentos.

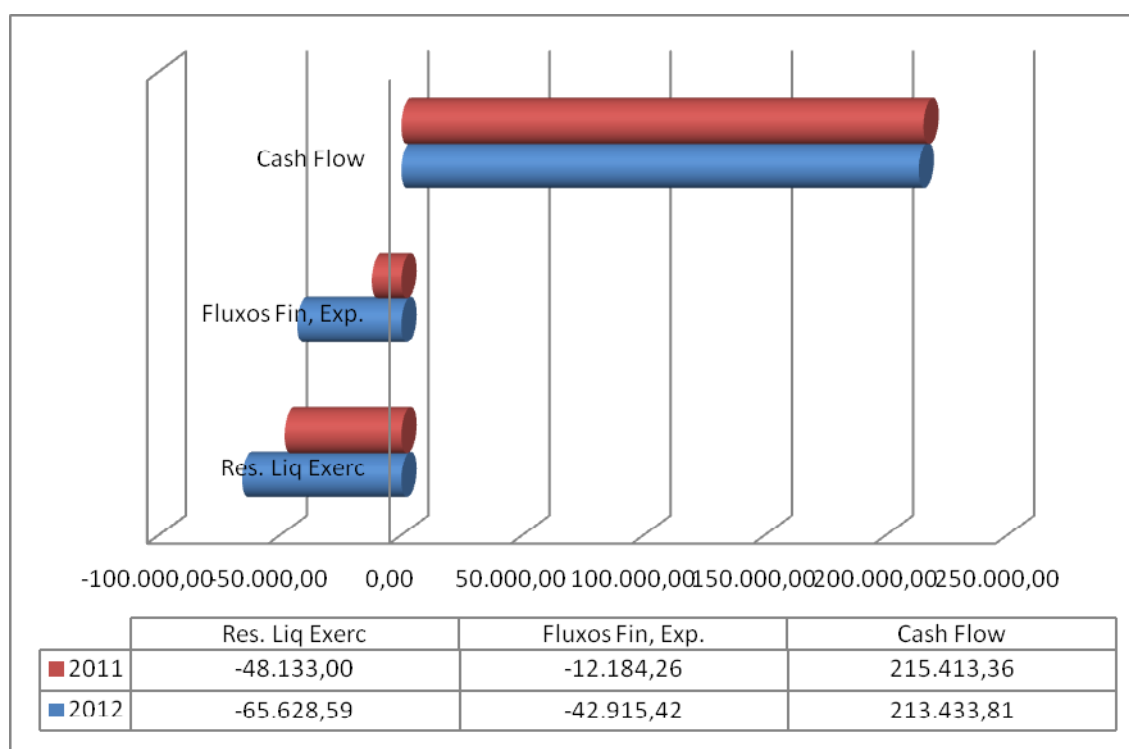
Contas de resultados

Os resultados líquidos do período foram negativos em 65.628,59 €, tendo contribuído para este facto ter-se verificado resultados de exploração, negativos em 324.144,06 € (-276.627,18 € em 2011) resultados financeiros negativos em 2.166,24 € (-916,56 € em 2011) e resultados extraordinários de 258.515,47 € (228.514,15 € em 2011).

Do total dos proveitos e ganhos operacionais no montante de 1.299.014,53 €, verificou-se um decréscimo de - 184.832,55 €, representando uma diminuição de 12,46% em relação ao ano anterior. Será de destacar as vendas de vendas e prestações de serviços com o valor de 440.955,59 €, -91.821,13€ do que o registado em igual período do ano anterior e as transferências correntes do Orçamento do Estado, no valor 799.899,54 €, -96.182,26€.

A nível dos custos e perdas operacionais no total de 1.620.992,35 € (-138.565,35€ do que em 2011), destaca-se os custos com pessoal no montante de 741.107,62€ (-61.103,37€), os fornecimentos e serviços externos no valor de 556.916,71 € (-87.297,84€ no ano de 2011). Será de referir a constituição de uma provisão de cobrança duvidosa no valor de 25.783,21€, referente à prescrição de dívidas resultantes do não reembolso pelos estudantes de empréstimos financeiros concedidos, efetuados no período entre 1980 e 1997.

Figura 46 – Cash-flow e meios libertos de exploração



O indicador cash-flow e os meios libertos de exploração diminuíram em relação ao exercício anterior. O cash-flow cifrou-se em 213.433,81€, (215.413,36 € no exercício anterior) e os meios libertos de exploração foram -42.915,42€ € (-12.184,26 € no exercício anterior).